

▶ ADVENTO

Esperança e Solidariedade

Foto: Benjamin Nussbaum/Living Church



Vivemos novas formas de ser e de sofrer, que estressam e angustiam. Esses tempos de crise exigem cuidado. Advento é tempo de cuidar e esperar

PÁGINAS 10, 11 e 20

▶ ECUMENISMO

13ª Assembleia da FLM reúne luteranos de todo o mundo em Cracóvia: IECLB participa

PÁGINA 15



▶ HISTÓRIA

Manchas na história da imigração: Prostituição e prisões nas capitais

PÁGINA 13

▶ CLIMA

Chuvas maltratam Sul do País e atingem comunidades

Especialmente no Rio Grande Sul, mas também em Santa Catarina e Paraná, enchentes e tragédias se repetiram, atingindo também comunidades e escolas da IECLB

PÁGINA 3

OPINIÃO

“ Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos”. LUCAS 2.30,31

EDITORIAL

O normal não é a paz



P. NILTON GIESE, Diretor Geral, Curitiba/PR

Mais uma vez guerras e conflitos são notícias diárias. Se pensamos bem, vivemos mais tempo de guerras e de conflitos do que de paz. Segundo o historiador Alfred Weber, irmão de Max Weber, dos 3.400 anos de história documentada, 3.166 foram de guerra. Os restantes 234 não foram certamente de paz, mas de trégua e de preparação para outra guerra.

Cada dia vemos que se confirma concepção antropológica luterana de que o ser humano é bom e também ruim por natureza. Todos nós somos capazes de grandes gestos de humanidade, mas também somos capazes de cometer grandes atrocidades. Pois, somos seres de demência, de excesso, de vontade de dominar, de esganar e até de matar. Se a salvação de Deus levasse em conta as nossas obras, certamente estaríamos perdidos.

Precisamos ter consciência que o normal não é a paz, mas que vivemos a maior parte do tempo em situações de conflito, seja na família, na igreja e na sociedade. Por isso, a nossa tarefa, como pessoas cristãs, não é acirrar ainda mais os conflitos tomando posição por um ou outro lado. Isso só irracionaliza ainda mais o conflito. A única posição legítima num conflito é a busca da paz com justiça. Paz sem justiça, continua escondendo os conflitos.

Em situações de conflito, a atitude mais pastoral é a da oração de São Francisco de Assis. Nela encontramos uma chave iluminadora. Essa oração fala das contradições presentes no coração humano e que não somos capazes de eliminar os conflitos, mas teremos melhores condições de conviver com eles, quando reconhecemos a graça de Deus e nos deixamos transformar pelo Espírito de Deus. Por isso, em suas palavras: *“onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver discórdia que eu leve a união; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver trevas, que eu leve a luz”*. É importa mais *“amar que ser amado, mais compreender que ser compreendido, mais perdoar que ser perdoado, pois é dando que se recebe e é morrendo que se vive para a vida eterna”*. É isso que nos inspirou também nessa edição do *Caminho*. Boa leitura.

CONCORDA COMIGO?

Apenas imagine!



P. Me. ALAN S. SCHULZ, Pastor Sinodal do Sinodo Vale do Itajaí, em Blumenau/SC

Uma pessoa regendo uma aula na escola, na universidade, ou trabalhando no jardim de infância. Uma pessoa fazendo um atendimento médico, uma cirurgia ou massagem. Imagine alguém executando trabalhos domésticos, lavando, passando roupas e limpando a casa. Uma pessoa na estação espacial, e outra, por sua vez, trabalhando numa plataforma de petróleo em alto mar. Uma pessoa dirigindo uma reunião de negócios, outra, pregando o evangelho em uma igreja. Várias pessoas desempenhando o seu papel social nas mais diferentes profissões e ocupações.

Deixe-se provocar: Como você imaginou essas pessoas que citei? Eram homens? Eram mulheres? Eram outras pessoas? Será que podemos distinguir o que é trabalho para homens e o que é trabalho para mulheres? Se para você existem atividades que servem somente para homens

e outras somente para mulheres, precisamos refletir sobre dois conceitos que explicam alguns aspectos da sociedade contemporânea, o machismo estrutural e o patriarcalismo.

Não se aborreça, homens e mulheres podem ser vítimas da sua própria bagagem cultural. Não nascemos prontos para a vida em sociedade, nossa identidade social foi construída a partir do que vimos, ouvimos, sentimos e experimentamos desde a primeira infância. Sim, somos, em grande medida, frutos do meio. O que faz diferença é o que fazemos com a carga cultural que recebemos. Nas palavras de Leandro Karnal, o que fazemos com aquilo que a vida fez conosco?

Patriarcalismo sempre remonta a um período histórico em que a organização social da família estava diretamente ligada ao direito da terra e a garantia, para o homem, do direito à propriedade. O patriarca é o dono da terra, dos escravos, das mulheres, das crianças, dos animais, e por aí vai. A Terra já deu infinitas voltas ao redor do Sol, mas ainda se defende que existem tarefas e funções específicas para homens e para mulheres.

Em cada momento que enalteçemos a ideia de que “masculinidade” é exercer o domínio sobre determinadas

atividades e funções sociais, é esbanjar virilidade constantemente, é ser o “macho alfa” incontestável, estamos realimentando o machismo estrutural. Quando pensamos que o homem está em uma posição de destaque, acima da mulher, como se ela fizesse parte de uma segunda categoria, estamos colaborando, conservando e retroalimentando o machismo estrutural. Ele está presente em cada espaço onde a mulher é preterida, onde há diferenças salariais entre homens e mulheres na mesma função; onde uma mulher apanha de seu companheiro, onde não é permitido a uma mulher usufruir dos seus direitos constitucionais, onde é silenciada ou violentada, física e emocionalmente.

Por vezes, valores religiosos e sagrados são distorcidos para naturalizar a violência e o preconceito. Nos evangelhos encontramos um Jesus que reconhece em cada ser humano a imagem de Deus. Amar e valorizar a vida humana em sua integridade significou para Jesus questionar os pilares sob os quais a sociedade se erguia naquele tempo. Em cada pessoa repousa a imagem do Deus da graça e da misericórdia. Este é o maior testemunho bíblico de empatia, dignidade e igualdade humana. Apenas Imagine!

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Tobias Mathies
MT 0002751/SC
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)
IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Eloir Carlos Ponath, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Paula Naegele, Roni Roberto Balz, Simone Wassen, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
14/12/2023 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA R\$ 25,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Dois de Setembro, 3230 / Sala 104, 89052-504 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

CLIMA

Chuvas maltratam Sul do Brasil e causam mortes e estragos no campo e na cidade

CLOVIS LINDNER*, Blumenau/SC

Ao mesmo tempo em que apelam para o emocional, em noticiários infundáveis sobre as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, os meios de comunicação têm repercutido cenas das enchentes no Sul do Brasil. Enchentes nunca vistas atingiram o Vale do Taquari, no começo de setembro, e Santa Catarina, em outubro.

Para ver a realidade no Vale do Taquari, no dia 16 de setembro, o Secretário Geral da IECLB, Pastor Marcos Bechert e o Presidente em exercício da IECLB, Pastor Odair Braun, em companhia do Pastor Sinodal Luís Henrique Sievers do Sínodo Vale do Taquari, visitaram as paróquias de Colinas/RS e de Roca Sales/RS.

Os três reuniram-se com a Pa. Anita Michels e lideranças das Comunidades da Paróquia de Corvo em Colinas, e com a Pa. Margane Beatriz de Vargas, lideranças da Comunidade de Roca Sales e direção do CEAT – unidade educacional da Rede Sinodal de Educação no município. Viram um cenário de destruição, ouviram relatos de pessoas atingidas e o lamento de quem perdeu familiares, casas, insumos e produtos, além de animais, nas propriedades rurais e os meios de sustento.

As casas paroquiais e os centros comunitários, a sala da OASE de Colinas e o templo de Roca Sales também foram atingidos. A visita demonstrou que a IECLB e suas Comunidades são solidárias com as pessoas atingidas, mediante doações de roupas, alimentos e valores financeiros. Há que se destacar a significativa presença de grupos de pessoas das comunidades da IECLB e da sociedade que, de forma voluntária, tem auxiliado na limpeza e organização dos locais destruídos. Esse grande mutirão de solidariedade tem sido de inestimável valor.

O Sínodo Vale do Taquari criou um grupo de trabalho que está coordenando a gestão dos recursos provenientes da solidariedade. Uma das primeiras ações apoiadas com recursos deste fundo de solidariedade foi assumir parte do custo dos sepultamentos de membros da Comunidade de Roca Sales, que perderam a vida nesta catástrofe, ação subscrita pela direção da Igreja.

A tarefa de reconstruir casas e propriedades demandará grande esforço e muita solidariedade. Quem tiver condições de auxiliar, faça-o por meio de ofertas em dinheiro, que poderão ser encaminhadas para a conta disponibilizada pelo Sínodo Vale do Taquari, pelo PIX: 02377630000105.



A triste realidade em Roca Sales/RS, cidade que foi quase totalmente arrasada pela força das águas

SANTA CATARINA – As chuvas e enchentes se repetiram no mês de outubro em todo o Estado de Santa Catarina, atingindo cidades, comunidades e pessoas do Oeste ao litoral. Em muitas cidades do Oeste os rios subiram, desalojando pessoas e causando estragos em empreendimentos comerciais, casas, comunidades e também no campo. O mesmo cenário se repetiu no planalto, em Canoinhas, Rio Negro e Mafra. Também o Norte do estado foi

atingido, desde Joinville até Campo Alegre e São Bento do Sul.

No Vale do Itajaí, as situações mais dramáticas ocorreram no Alto Vale do Itajaí, especialmente nos municípios de Taió, Salete, Rio do Oeste, Rio do Sul e Lontras, cidades onde as águas demoraram muito a baixar entre as sequências de chuvas intensas, que inundavam tudo novamente.

O drama maior girou em torno do sistema de barragens no Vale, com três unidades para conter as águas das chuvas, uma em Ituporanga, outra em Taió e a terceira, e maior, em José Boiteux, dentro da reserva do povo indígena Laklanõ-Xokleng, que perdeu a melhor terra agricultável da reserva e, quando cheia, a água isola diversas comunidades indígenas. O governo do Estado tem descumprido por três décadas a determinação de indenizar os indígenas pela perda do território. Em consequência, o centro de operação da barragem foi invadido e parcialmente destruído pelos indígenas. Agora, para acionar as comportas, o governador mandou a Polícia Militar interferir. Junto com outros negociadores, conse-

guiram fechar as comportas e o governo promete resolver a pendenga da indenização e das obras solicitadas pela comunidade indígena.

Enquanto isso, em Blumenau, a cidade mais preparada para enfrentar as cheias periódicas do rio Itajaí-Açú, também foi atingida, o que levou a suspensão parcial inédita da Oktoberfest, interrompida após a primeira noite de festa, nos dias 6 a 10 de outubro, enquanto toda a estrutura nos pavilhões de festa foi removido. A festa foi retomada no dia 11, com desfile, novamente debaixo de muita chuva e suspensa no dia seguinte.

As águas não chegaram a atingir níveis anunciados, acima dos 12 metros, mas muitas comunidades e escolas desmontaram as estruturas e interromperam as aulas. Em todo o Estado 142 municípios foram atingidos e 112 decretaram emergência.

É tempo de exercer solidariedade com os atingidos, as famílias que perderam seus entes queridos e seu meio de vida e com as comunidades, na tarefa de reconstrução.

(*) As informações sobre o Vale do Taquari são do Portal Luteranos



Taió/SC, no Alto Vale, foi a cidade mais atingida, no Vale do Itajaí

OBITUÁRIO



Foto: Portal Luteranos

O PASTOR EMÉRITO WILFRID BUCHWEITZ faleceu no dia 26/09/2023, aos 94 anos. Natural de Pelotas/RS, foi casado com Ilse Schütz Buchweitz, que faleceu duas semanas antes dele, no dia 15/09/2023. O casal teve as filhas Christine, Cláudia e Susanne.

Wilfrid Buchweitz exerceu o Ministério Pastoral em Santa Cruz do Sul (1954 a 1956), Venâncio Aires (1956 a 1965) e Novo Hamburgo (1965 e 1974). Foi docente na Faculdades EST no período de 1974 a 1983. Atuou na Igreja Evangélica Luterana no Chile nos anos 1983 a 1986. Foi Pastor em São Leopoldo entre 1986 e 1995.

A busca por uma igreja fiel ao evangelho, acolhedora e relevante no seu contexto foi uma característica do ministério do P. Buchweitz. No testemunho gravado para o XXX Concílio da IECLB, ele disse: “Às vezes, a Igreja corre o risco de se engessar nos seus serviços, no jeito de sua pregação, até no conteúdo de sua pregação, e aí a gente fica parado e fica para trás (...) eu sonho com uma igreja mais ágil”.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Edson Plaster assume Pomerode São Lucas



Divulgação o Caminho

O ato de instalação efetivado pelo sinodal P. Alan Schulz

O pastor Edson Plaster foi instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São Lucas, em Pomerode/SC, com um culto especial no dia 06 de agosto, na igreja da Comunidade de Testo Rega. Natural do Espírito Santo, transferiu-se de Laranja da Terra/ES. Na Paróquia atua

ao lado do pastor Murilo Jung. Entre os anos 2001 e 2005 estudou Teologia na Faculdades EST. Realizou estágio na Paróquia de Rio das Antas/SC, o PPHM aconteceu na Paróquia de Sinop/MT. A Paróquia de Alta Floresta/RO o recebeu no primeiro campo de atividade ministerial.

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Gratidão pelo ministério e despedidas

Ministros e ministras, lideranças e pessoas passam. Mas a comunidade, a Igreja, permanece. Com essas palavras, o Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann vem saudando os momentos de gratidão e despedidas ministeriais. Lembra que ninguém foi feito para ficar.

Assim, em 27 de agosto, na Paróquia da Paz, em Joinville/SC, foi celebrado o Culto de Gratidão pelo Ministério com

Ordenação da Pastora Mayke Marliese Kegel, que se tornou Pastora emérita. Todo seu Ministério foi exercido em Joinville, em paróquias da Comunidade Evangélica de Joinville – União Paroquial. Além disso, foi pioneira na Capelania Hospitalar do Hospital Dona Helena, também em Joinville.

Já em 03 de setembro, na Paróquia São Lucas, em Joinville, aconteceu a celebração de envio do Pastor Ernâni Marino Petry para o novo momento em sua vida. Cerca de um terço de seu ministério igualmente foi exercido nas Paróquias Semeador e São Lucas de Joinville

No dia 17 de setembro, na Comunidade Martin Luther, em Garuva/SC, foi celebrada a despedida do Pastor Euclécio Schieck. Após doze anos de atuação na Paróquia Martinho Lutero, o Pastor Euclécio assumirá atividades ministeriais na Paróquia de Agrolândia/SC, Sínodo Centro-sul Catarinense.

MINISTÉRIO

Mariane Beyer Ehrat ingressa na aposentadoria

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

“Gratidão é chegar mais perto desta vida em abundância da qual Jesus falou. Em que tom está sintetizada a sua vida? De lamentação ou de gratidão? A graça é uma experiência que se faz a cada dia nos altos e baixos e ela precisa ser renovada a cada momento através da fé: no culto, na oração, no canto, no silêncio, na meditação, na escritura, na ação evangelizadora, missionária e diaconal.” Ao enfatizar a palavra de Deus ao apóstolo Paulo: “A minha graça te basta”, a ex-pastora sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Mariane Beyer Ehrat, pregou no culto de ação de graças pelos seus 40 anos de ministério e envio para a aposentadoria.

A celebração aconteceu no dia 22 de outubro, na igreja do Centro de Indaial/SC. O pastor Nelso Weingärtner trouxe um breve histórico da trajetória da pastora Mariane. Ele lembrou que participou em diversos momentos de sua caminhada de fé.

O pastor sinodal Alan Schulz destacou: “Mariane você abriu um espaço. Você tem uma história dentro da IECLB. Acredito que os desafios foram enormes. Com o seu ministério você ajudou muitas pessoas, construiu pontes com o poder público, incentivou o ecumenismo, propôs novas formas de atuação da igreja, levou a voz da igreja para diversos locais. Você não só pensou teologia pública, mas, viveu na prática.”

A pastora presidente Sílvia Beatrice Genz enviou mensagem em vídeo: “Querida pastora Mariane, gratidão e louvor por todo o seu ministério. Você foi protagonista quando assumiu seu pastorado. Você inspirou e inspira muita gente. Quando você foi ordenada em 1983, novos tempos se iniciavam na IECLB, quando mulheres e homens colocavam-se a serviço da missão de Deus”.

A pastora Mariane, dentre os desafios assumidos na IECLB, esteve à frente da Secretaria de Comunicação por três anos. Também integrou as comissões



Divulgação o Caminho

P. Mariane no culto em indaial

Jurídico-Doutrinária, Permanente de Constituição da Igreja e Curatório da Faculdades EST. Mariane foi membro do Conselho da extinta 2ª Região Eclesiástica e vice-presidente do Conselho da Igreja. Em 2002 foi eleita Pastora Sinodal, a primeira mulher eleita para este cargo em toda a IECLB, do Sínodo Vale do Itajaí. Em 2006 foi reeleita. Nos últimos anos representou a IECLB no Conselho Estadual de Educação.

“A ordenação de mulheres ao ministério na IECLB resultou em um enorme empoderamento às mulheres. Antes, elas ficavam na retaguarda nos trabalhos na igreja e com a atuação de ministras elas passaram a assumir cargos de liderança. Assim, surgiram mulheres presidentes de comunidades, paróquias, conselhos. Também temos uma mulher na Presidência da IECLB. Hoje, as paróquias podem traçar o perfil necessário para os seus trabalhos comunitários e tem o privilégio de poderem definir se desejam que uma mulher ou homem assumo o campo de atividade. A Igreja poder oferecer todos esses ministérios é uma riqueza ímpar”, lembrou Mariane.

Mariane é casada com Gerhard Egon Ehrat. O casal teve o filho Paul Gerhard.

MINISTROS/A QUE SE DESPEDIRAM

Fotos Arquivo Pessoal Facebook



A Pastora Maike aposentou-se, o Pastor Ernâni também tornou-se emérito e o Pastor Euclécio foi para nova Paróquia em Agrolândia

TEATRO

Mais de 600 pessoas veem teatro sobre mulheres reformadoras em Blumenau

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Cartas e mais cartas foram trocadas entre mulheres que ajudaram a escrever a história da Reforma Protestante. A comunicação entre as personagens do momento histórico e a população permitiu que mais pessoas entendessem o movimento deflagrado no século 16. Mulheres conquistaram um espaço e fizeram uma revolução numa sociedade patriarcal e teocrática, numa época repleta de corrupção e pobreza, assolada pela Peste Negra. Mulheres da Idade Média, no movimento religioso, mostraram um potencial transformador que alterou o curso da história.

Este foi o cenário encenado na noite de terça-feira, 24 de outubro, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau/SC. O espetáculo envolveu mais de 100 artistas, incluindo estudantes da Escola



O espetáculo envolveu mais de 100 artistas, e estudantes da Barão

Barão do Rio Branco, Coro Adulto Barão e Alameda Haus, coros e grupos de musicistas das paróquias Centro, Velha, Velha Central e Badenfurt (Blumenau) e Orquestra Sinfônica Jovem Barão.

“Mulheres Reformadoras” foi um projeto da Escola Barão e da Alameda Haus em comemoração aos 506 anos da Reforma Luterana. A iniciativa marca tam-

bém os 70 anos do educandário e o centenário da Casa Johannastift, prédio histórico, sede da música e da arte da Escola Barão.

A noite propôs uma reflexão e um espaço de memórias, que destacou a vida de mulheres que desafiaram normas sociais, religiosas e políticas de suas épocas. A inspiração para este evento veio da própria história da Reforma

Protestante, quando Martin Luther, figura central desse movimento disse: “Se, algum dia, vierem a escrever a história de tudo o que tem acontecido, espero que o nome de Katharina von Bora apareça junto ao meu. Eu oro por isso”. A importância dada pelo reformador à sua esposa é o ponto de partida para explorar o papel das mulheres na Reforma.

“A Reforma contribuiu fortemente para inúmeros avanços sociais da humanidade, e olhar além de Lutero para as mulheres que com ele lutavam e defendiam valores, é mais uma contribuição para a nossa sociedade”, destacou a professora Suellen Junkes, coordenadora do Barão Cultural e de Artes da Alameda Haus.

Sob aplausos de quase 600 pessoas, foram convidadas ao palco 25 mulheres que fazem a diferença na sociedade do Vale do Itajaí. Destacaram-se a vice-prefeita de Blumenau, Maria Regina de Souza Soar; a ex-pastora sinodal Mariane Beyer Ehrat, 1ª pastora sinodal eleita da IECLB; a vice-presidente do Conselho Sinodal Heidi Weingärtner Giellow; a presidente da Oase Sinodal, Siegrid Hoefft; a catequista Rosilene Schultz, coordenadora da Pastoral Escolar; a pastora da Comunidade Blumenau Centro, Márcia Helena Hülle; e a historiadora Sueli Maria Vanzuita Petry, diretora do Patrimônio Histórico-Museológico de Blumenau.

“Foi um momento em que a escola possibilitou fazer um paralelo das mulheres de ontem e de hoje. Mulheres que potencializam o cuidado, que testemunham sua fé e que encorajam outras mulheres a andarem juntas por uma sociedade que proporcione qualidade de vida e respeito ao próximo”, declarou o professor Marcos da Silva, diretor da Escola Barão.

LELUT

Núcleo de Brusque celebra 30 anos

Há 30 anos um grupo de homens decidiu testemunhar a fé cristã-luterana na comunidade e sociedade. Desse engajamento nasceu a Legião Evangélica Luterana de Brusque, o primeiro Núcleo em Santa Catarina e no Sínodo Vale do Itajaí. O grupo realizou uma confraternização para celebrar a caminhada, que iniciou em 28 de agosto de 1993.

Os legionários lembraram de meditações, palestras, impulsos da igreja para a sociedade de amparo ao próximo e ações missionárias e diaconais. Doações para o Hospital de Brusque, bancos



Muitas lembranças marcaram a noite de confraternização em Brusque

para a Comunidade São João Batista, ofertas financeiras para as comunidades de Brusque e cadeiras de roda são exemplos.

Lembraram também que o primeiro encontro em âmbito sinodal aconteceu em Brusque,

assim também como o 3º Fórum do Homem Luterano. O grupo é formado por 50 legionários que têm como desafio fortalecer a fé, criar vínculos comunitários e serem agentes de transformação na região onde vivem.

NOTÍCIAS BREVES

OLIMPIÁDA SOLIDÁRIA

Quase 9.000 quilos de alimentos e 14 mil itens de higiene. Este foi o resultado final da arrecadação feita pelos 1.500 alunos dos 4º ao 9º anos, nesta semana, durante a 49ª Olimpíadas Internas do Colégio Bom Jesus, em Joinville. Todo este material foi doado, na tarde desta quarta-feira (dia 6 de setembro), a várias entidades assistenciais de Joinville, como o Centro Educacional Dom Bosco, a Pró-Rim e também comunidades vinculadas à Igreja Luterana de Joinville.

PROJETO GÊNESE

O Projeto Gênese é desenvolvido pela Comunidade Luterana Betesda, em Itapoá/SC. É um projeto de Educação Ambiental, tendo como principal ferramenta pedagógica a prática. Atualmente, há 124 pessoas inscritas entre membros da Comunidade e participantes do município. São 12 ações coordenadas, uma a cada mês, visando a sensibilização para a causa ambiental.

Na 4ª Ação do Projeto Gênese aconteceu uma coleta de resíduos numa praia deserta em Itapoá, com apoio da Prefeitura de Itapoá e instituição convidada ADEA - Associação de Educação Ambiental/Itapoá. Simultânea a essa ação também aconteceu a “Oficina de Natureza”/ADEA para crianças de 5 a 12 anos.

FIM DA ERA BEDFORD-STROHM

O bispo luterano mais carismático da Igreja Evangélica da Alemanha-IEA deixa o cargo de bispo na Baviera. Já no ano passado terminou seu mandato à frente da IEA. Heinrich Bedford-Strom vai para a aposentadoria. Professor de Teologia e uma das vozes mais respeitadas da Igreja na Alemanha será substituído pelo bispo Christian Kopp na Baviera. Tarefa difícil para o novo prelado.

Sua saúde é seu bem mais precioso

Diagnóstico seguro e tratamento especializado.

Para cuidar da sua saúde, conte com o Dona!



Faça o agendamento online das suas consultas e exames.



(47) 3451-3333
donahelena.com.br



OASE

Cacoal recebe encontro anual de lideranças da OASE

Divulgação O Caminho



As líderes dos 18 sínodos da IECLB estudaram a Política de Gênero da IECLB e falaram dos 200 anos

Nos dias 25 a 27 de setembro, aconteceu o Encontro Anual de Presidentes Sinodais e Diretoria da OASE Nacional. O evento, que reúne a diretoria nacional e as lideranças sinodais deste centenário trabalho com mulheres, aconteceu na cidade de Cacoal/RO, no âmbito do Sínodo da Amazônia.

O encontro foi marcado por muita alegria, desafios, comprometimento, celebrações e trocas de experiências. Através dos relatórios sinodais sobre a essência e a missão da OASE, foi demonstrado o que significa ser mulher

da OASE no viver da Comunhão, Testemunho e Serviço.

O documento Política de Justiça de Gênero da IECLB foi subsídio para estudo e reflexão sobre o tema da justiça de gênero. A possibilidade de conhecer e vivenciar a realidade do Sinodo Amazônia, através de apresentações e visitas, foi um momento marcante. Foi considerado muito importante também ouvir os relatos das participações de representantes da OASE em eventos nacionais e internacionais.

No âmbito das comemorações do Jubileu dos 200 anos

de presença Luterana no Brasil refletimos: Que Igreja Deus nos chama a ser? Nossa missão é ser sal da terra e luz do mundo, vivendo o ser Igreja de Jesus Cristo. Fomos motivadas a registrar nossas histórias como mulheres protagonistas na história dos 200 anos de presença Luterana e de 125 anos da OASE no Brasil.

No encerramento, celebramos culto com a Ceia do Senhor com participação de membros da comunidade local. Retornamos motivadas pela fé, fortalecidas pelas temáticas e animadas pelas vivências compartilhadas.

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Semana Nacional da OASE reúne grupos de três paróquias

Ser sal, ser luz! É tarefa recebida do nosso Senhor Jesus Cristo. Motivadas pelo lema do ano: "Vocês são o sal da terra, vocês são a luz do mundo!" (Mt 5.13-14), mulheres dos grupos de OASE das Paróquias de Rio Bonito/Joinville, Bom Jesus/Joinville e Martim Lutero/Garuva, reuniram-se para celebrar a Semana Nacional da OASE 2023.

O encontro foi na Comunidade Luterana São Lucas/Rio Bonito e reuniu 150 mulheres, que celebraram com alegria este momento de comunhão. O culto foi conduzido pela Pa. Lígia Marli Schünke, Min. Candidato Tomas Pagung Lauvers, Valdívia de Souza e pelo P. Me. Cristiano Ritzmann

que conduziu a pregação, enfatizando que para Jesus, discípulos e discípulos que vivem as bem-aventuranças são "sal da terra" e "luz do mundo".

Sal e luz são símbolos poderosos para descrever a missão da Igreja neste mundo. Diante de toda a utilidade e a necessidade do sal e da luz, vemos a importância da igreja para o mundo, um grande desafio!

Após o culto, a comunhão teve continuidade no centro comunitário com um delicioso café. Somos OASE, a Deus agradecemos, jubilamos com alegria e gratidão. Que entre nós continue abençoando, o testemunho, o serviço e a comunhão.

Divulgação O Caminho



Os grupos em comunhão na Semana Nacional da OASE

BODAS DE OURO EM SANTA FELICIDADE/CURITIBA

Divulgação O Caminho



CARLOS E HANNELORE ERICA QUANDT celebraram, dia 1º de setembro, 50 anos de casados, celebrados pelo P. em. Ulrico Sperb, o mesmo que oficiou as bodas há 50 anos. A palavra bíblica que os acompanhou no casamento: "Nada façam em concorrência ou por orgulho, mas em humildade um considere o outro superior. E cada um dê mais atenção ao outro do que a si mesmo" (Fp 2:3) e para as Bodas: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam" (1 Co 2:9). O casal teve 2 filhas: Verônica Isabela casada com Edras Pacola, com duas filhas Sabrina e Rafaela e que moram na Alemanha, a outra filha é a Cláudia Alessandra casada com Rodrigo Martins que também moram em Curitiba e com três filhos Vítória Gabrieli, Letícia e Guilherme.

LELUT

Jaraguá do Sul recebe legionários

Divulgação O Caminho

Nos dias 23 e 24 de setembro, estiveram reunidos em Jaraguá do Sul/SC, participantes dos núcleos da LELUT-Legião Evangélica Luterana de todo o Brasil para a XIII Convenção Nacional. Com palestra do pastor Olmiro Ribeiro Junior, sobre o tema "Sou Batizado! E daí?" Várias foram as reflexões que os diversos núcleos lá presentes tiveram durante o sábado. Para as mulheres que acompanharam seus maridos em Jaraguá do Sul, a LELUT lhes ofereceu transporte e guia para que,



durante o dia, pudessem conhecer os pontos turísticos do lugar.

No domingo, no culto de encerramento, participou o Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, Odair Braun, que conduziu a

prédica. Logo após, foi realizada avaliação do encontro. Após o delicioso almoço, os grupos dos núcleos retornaram para seus lares em uma viagem gostosa e divertida.

▶ NORTE CATARINENSE

Secretárias refletem sobre sua essência

Dois dias que passaram muito rápidos. Que valeram a pena! Esse foi o sentimento ao final de mais um Encontro de Secretárias do Sínodo Norte Catarinense. Foi nos dias 21 e 22 de setembro, no Centro de Eventos Rodeio 12, em Rodeio/SC.

O tema do Encontro foi: Minha Essência, Nossa Equipe. A assessoria esteve ao encargo da Diácona Simone Engel Voigt. Em sua abordagem, desenvolveu a reflexão a partir do material disponível na Igreja denominado Nossa Equipe, numa dinâmica de identificação e desenvolvimento pessoal a partir de personagens bíblicos. “Foram momentos de muitas descobertas no sentido de cada qual colocar a sua essência a



As secretárias do sínodo se encontraram em Rodeio 12 para conhecer o novo aplicativo da IECLB

serviço de uma equipe maior”.

O Pastor Dr. Emilio Voigt trouxe informações e orientações acerca do Portal Luteranos e do Aplicativo da Igreja. Já

o Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann trouxe informações relativas à celebração dos 200 Anos de Presença Luterana no Brasil e conduziu, ao final,

o culto com a celebração da Ceia do Senhor. O conjunto do Encontro foi conduzido pela Secretária Sinodal, Sra. Renate Pfeiffer Surges.

Muitos encontros e muita música

Uma noite de muita música e louvor aconteceu em 26 de agosto, na Paróquia da Paz, em Joinville/SC. Organizado pelo Conselho Sinodal de Música – Núcleo Joinville, o 61º Encontro de Coros/CEJ Núcleo Joinville reuniu onze coros da cidade. Foram entoadas lindas melodias de louvor e gratidão a Deus. A presença marcante de um belo grupo de instrumentistas abrihantou o encontro. Os instrumentistas tocaram o prelúdio de abertura do evento e acompanharam os coros quando uniram suas vozes em um grande coro de 300 vozes!

Já no dia 27 de agosto, aconteceu o tradicional Encontro de Coros do Núcleo Jaraguá, tendo como anfitrião o Coral Ecumênico de Corupá. A assessoria musical ficou a cargo do maestro Eusébio Kohler, de Guabiruba/SC. Mais de 200 vozes entoaram o “Lobe den Herren”, que é parte de uma das cantatas coral de Bach, “O Senhor é a minha força” da comunidade cristã Taizé, na França, o cânone *negro spiritual* “Vou louvar ao meu Senhor” (Rock my soul) e a canção tema do ano “Somos igreja de Cristo”.

No dia 17 de setembro de 2023, na Comunidade Luterana de Rio das Antas, aconteceu o 30º Encontro de Coros do Núcleo Contestado. Foi um belíssimo encontro feito a muitas mãos, vozes, corações e entonação, cada qual com sua tonalidade afetiva, para louvar ao Senhor. Participaram coros e grupos de várias localidades do Núcleo Contestado: “Deus é belo, sua santidade é bela e tudo o que dele vem precisa ser reconhecido assim. Por isso, Glória a Deus por estes canais de expressão afetiva”.

Por fim, a Comunidade da Estrada do Oeste, da Paróquia Rio Bonito, Joinville/SC, acolheu, em 30 de setembro, o 62º Encontro de Coros e Grupos de Louvor/UPDF-União Paroquial Dona Francisca. Diversos Coros e Grupos de Louvor compartilharam hinos que vêm cantando em suas comunidades.

Da parte da Coordenação Sinodal de Música, a Musicista Cládis Erzinger Steuernagel estendeu o Livro de Canto editado pela Obra Acordai para cada regente e Grupos de Louvor em todos os Encontros. Esse Livro traz arranjos que podem ser utilizados nas atividades desenvolvidas.

Envelhecer sem perder o sabor

No dia 30 de agosto, quase 700 idosos se reuniram em Jaraguá do Sul/SC no 11º Encontro Sinodal da Pessoa Idosa sob o tema: “Envelhecer sem perder o sabor”. A Diácona Regina Krause, coordenadora da Pastoral Sinodal da Pessoa Idosa, abriu o evento e saudou a todos/as.

Em seguida foi celebrado culto, com o P. Erivelton Demari como celebrante e, como pregador, o vice-pastor Sinodal Ritsmann conduziu a reflexão através do tema “Envelhecer sem perder o sabor”, a partir de Mateus 5.13 “Vocês são o sal da terra” - lema da IECLB para 2023. Fomos motivados a não desistir de nossa vocação e de

mantermos o sabor, e mesmo na terceira idade, frutificar para o Reino de Deus.

Após um delicioso almoço, logo às 13h, tivemos um tempo mais informal com a participação do grupo musical do Centro de Convivência do Idoso da Prefeitura de Jaraguá do Sul. Além de muitas músicas cantadas pelos nossos convidados que transformaram o lugar num enorme coro, também foi apresentado um teatro pelo grupo de pessoas idosas de Corupá. Além disso, tivemos também um trabalho de dança sênior envolvendo a todas as pessoas ali presentes. O Pastor Gilson Hoepfner trouxe uma palavra de despedida, oração e bênção.



Mais de 700 pessoas idosas participaram do encontro sinodal



▶ FALA SINODAL 1

P. CRISTIANO RITZMANN, Joinville/SC

DEUS CONOSCO

“O profeta Isaías diz: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus Conosco.” Mt 1.23

Natal é tempo de se alegrar com o nascimento do menino Deus. Lembrar que naquela pequena cidade, Belém, na casa do pão, nasceu o pão da vida. Ali Deus se fez gente, esvaziou-se, humilhou-se, sendo rei se fez servo, o dono do mundo tornou-se pobre.

O nascimento de Jesus nos dá uma lição de humildade. Ele é o rei que nasceu servo, num cocho de palha. Não nasceu debaixo das luzes, dos flashes e das selfies, pelo contrário, sequer havia lugar para ele. Ainda criança, foi perseguido, tornou-se fugitivo. Precisou cruzar o deserto e viver como refugiado, para escapar do terrorismo de Herodes. Tornou-se um carpinteiro na pobre vila de Nazaré. Durante seu ministério, não tinha onde pousar a cabeça. Lavou os pés dos discípulos, que de forma imatura, disputavam entre si, um lugar de honra nas vaidades humanas. Ele veio não para ser servido, mas para servir! Levantou o caído, animou o fraco, salvou o perdido, curou o enfermo, restaurou o quebrado e libertou os oprimidos. Seu ministério era anunciar a boa nova, pois ele era o próprio Evangelho. Com seu jeito doce, atraiu as crianças, com sua compaixão converteu publicanos e pecadores, com seu amor inefável trouxe esperança e perdão para o mundo.

Jesus veio para revelar-nos o coração amoroso do Pai. Ele é o caminho que nos leva de volta ao Pai. Devemos seguir seu exemplo, pois Jesus nos ensina: “Aprendeí de mim, porque sou manso e humilde de coração” Mt 11.29. No Natal que se aproxima, que possamos honrar aquele que desceu do céu para nos levar ao céu. Ele é o Deus Conosco hoje e sempre!

O autor é pastor vice-sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC



◊ FALA SINODAL 2

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

IECLB: IGREJA DE JESUS CRISTO

“Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo.” (Mt 5.13,14)

Escrevo esta coluna durante minha viagem pela região norte do Sínodo, mais precisamente o noroeste de São Paulo e Três Lagoas/MS. Nesta região as Comunidades são pequenas e não tão conhecidas na cidade como em outras regiões onde a IECLB está presente. Neste sentido, explicar o tema de nossa Igreja para este ano: “IECLB. Igreja de Jesus Cristo”, dá mais trabalho que a compreensão do lema bíblico: “Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo.” Quem é a IECLB? Que Igreja é esta? Como está organizada? O que a diferencia das demais igrejas evangélicas/protestantes? Estas são perguntas verdadeiramente importantes neste contexto. Ou seja, a IECLB é diversa, o Brasil é imenso. Pressupor que todos os seus membros a conhecem plenamente do ponto de vista estrutural e organizacional seria minimizar os desafios da missão.

Nesta região as Comunidades têm características bem distintas. Não são formadas por migrantes do sul, mas por pessoas da própria região. Aquilo que pode ser óbvio para uma pessoa luterana do Sul do país, do Espírito Santo ou da Rondônia nesta região não é tão certo. Ou seja, ser ministro/a, ser liderança, nesta região implica em um desafio a mais.

Não obstante, sabemos que antes de saber explicar o que ou quem é a IECLB importa testemunhar a fé de tal forma que outras pessoas cheguem a crer. “...Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança que vocês têm.” (1 Pedro 3.15). A IECLB é instrumento e não o conteúdo da missão, mas conhecer o instrumento dá suporte para a ação missional. Que o bom Deus faça com que sejamos um bom instrumento em todas as regiões de nosso país.

◊ SÍNODO PARANAPANEMA

Conferência Ministerial relembra temática da vocação

Ministros e ministras da IECLB se reuniram em Conferência Sinodal em Ponta Grossa/PR, nos dias 26-28 de setembro, para estudo e comunhão sob o tema Vocação e Ministério. As reflexões e estudos bíblicos foram conduzidos pelo pastor e professor da Faculdade Luterana de Teologia, Mestre Marcelo Jung e pela catequista e Secretária de Formação da IECLB, Profª Cat. Ma. Joni Roloff Schneider.

Com a ajuda do professor Marcelo o grupo revisitou vários textos bíblicos que fizeram olhar para a vocação e o ministério dentro do plano de salvação de Deus e a secretária de formação



da IECLB nos falou sobre os poucos estudantes de Teologia ingressando nas casas de formação da igreja. Talvez isso tenha a ver com as características dessa nova geração de jovens, chamada de geração BANI (frágil, ansiosa, não linear, incompre-

ensível), enfatizando que nessa geração “existe uma incerteza em relação ao mundo, fragilidade da posição social e insegurança social”.

Os dois assessores nos lembraram palavras do P. Dr. Gottfried Brakemeier que

enfatizava que “nossas atribuições no ministério da igreja consistem em edificar comunidade, ensaiar o discipulado, denunciar a injustiça, anunciar o perdão dos pecados, reconciliar inimigos, capacitar para a paz, evangelizar o povo, socorrer nas horas de aflição, conceder bênção, mediar experiências do sagrado, chamar à fé, habilitar ao amor, mostrar sentido, construir esperança.”

No último dia, também foi destaque especial a participação do presidente e secretária da Diretoria Sinodal, que nos trouxeram palavras de ânimo e desafios para a missão de Deus no Sínodo.

Dia da Igreja em três regiões do Sínodo



O P. Giese (em pé) trabalhou o tema da IECLB nos três encontros

Nesse ano de 2023, o tema da IECLB - Igreja de Jesus Cristo e o lema: Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo (Mt 5.13-14) foram trabalhados pelo Pastor Nilton Giese em três Dias da Igreja no Sínodo Paranapanema: Regional Sul no dia 04 de junho em Curitiba, Regional Norte no dia 27 de agosto em Rolândia e Regional Centro no dia 1º de outubro em Castro. Os três encontros somaram mais de mil participantes.

Na parte da tarde realizou-se um passeio no Moinho, museu da imigração Holandesa e sua história, juntamente com uma apresentação do grupo Folclórico

de dança Holandesa. Depois deste itinerário retornamos à Comunidade de Castro, onde degustamos um delicioso café semi-colonial.

Para o P. Daniel, a pregação-palestra moveu a consciência dos participantes, fazendo-os questionarem-se sobre quais são nossas ações como Sal e Luz do mundo, onde temos feito diferença? Como somos conhecidos em nossas cidades? Quem somos para os outros? Uma reflexão muito válida na atualidade, assim como as implicações de podermos trocar experiências com cada uma das nossas paróquias que estavam presentes e passam pelas mesmas dificuldades.

Encontro de Coros em Telêmaco Borba

O 26º Encontro de Coros Luteranos do Sínodo Paranapanema aconteceu no dia 30 de setembro, no Teatro Sírrio de Castro Ribas, Telêmaco Borba (Pr), reunindo mais de 200 vozes de 11 corais das comunidades do Sínodo.

Com o hino “Somos Igreja de Cristo”, de Louis Marcelo Illenser, as centenas de vozes, unidas, iniciaram e encerraram o encontro.

Pastora Vera Maria Immich é assessora teológica do Conselho de Música.

Revitalizando a União Paroquial de Curitiba

A Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba está constituída em União Paroquial desde os anos 1970. A grande motivação foi a necessidade de pensar na missão urbana em Curitiba e no processo de descentralização da membresia, concentrada exclusivamente na Comunidade do Redentor e na Igrejinha. Com um trabalho intenso de visitação nos bairros, foram contatadas diversas pessoas luteranas que haviam migrado de Santa Catarina e do Norte do Paraná, que no ano de 1975 sofreu com uma forte geada que dizimou grandes plantações de café. Desta forma, se formaram a maioria das 11 Paróquias e Comunidades em função paro-

quial de hoje.

Cada uma dessas Paróquias construiu e fortaleceu sua identidade eclesial. Hoje sentimos que o desafio da missão urbana precisa ser retomado.

A partir de uma visão panorâmica, a igreja luterana tem presença estrutural para cultos e encontros em 6 bairros dos 75 bairros da cidade de Curitiba e em 5 municípios da região metropolitana. A Cidade Industrial tem quase 300 mil habitantes. Mais de 95% dos municípios do Paraná não tem isso.

As lideranças das Paróquias e Comunidades em função paroquial da CELC estão empenhadas na revitalização da União Paroquial.

VALE DO ITAJAÍ

Conselho Sinodal se reúne em Pomerode

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O Conselho Sinodal esteve reunido no dia 16 de setembro, na Comunidade Centro, Paróquia Apóstolo João, em Pomerode/SC. O pastor sinodal Alan Schulz e o presidente do Conselho Sinodal, Cristian Fuchs, apresentaram o caderno do Plano de Ação Missionária aprovado na última Assembleia Sinodal, onde o mesmo foi elaborado por mais de 400 lideranças no ano de 2022. O plano norteia as ações sinodais para os próximos quatro anos, em áreas como gestão ministerial, gestão com lideranças, gestão com setores



Divulgação O Caminho

de trabalho, com ênfase nas ações missionária, diaconal e de formação.

“O movimento proposto neste trabalho tem como base a atividade da comunidade local, espaço da missão de Deus,

onde cada pessoa é chamada a servir, a viver e a testemunhar a sua fé - exercer o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem”, enfatizou Schulz.

O sistema que a IECLB está implantando nas paróquias para

a gestão dos processos administrativos e financeiros também teve atenção especial durante a reunião.

O tesoureiro do Sínodo, Cláudio Goldacker, reforçou que a Igreja investiu muito tempo e dinheiro na ferramenta e que a adesão é necessária e urgente para que todas as esferas da igreja estejam integradas. O novo programa SIG, que tem por objetivo simplificar, padronizar, integrar e automatizar processos administrativos e financeiros, bem como qualificar a gestão de comunidades, paróquias, sínodos e sede nacional, já está sendo implantado e requer adesão oficial junto à Secretaria Geral.

Formação para as secretarias paroquiais

A formação das pessoas que atuam nas secretarias das comunidades e paróquias é uma das prioridades. A partir do Plano de Ação Missionária, que aponta a capacitação de assistentes administrativos, aconteceu um encontro de formação e integração no dia 25 de setembro, no Centro de Eventos Rodeio 12.

Para o pastor sinodal Alan Schulz, “estas pessoas exercem também ali o seu testemunho, acolhendo, mostrando a comunidade, envolvendo pessoas e motivando elas para a vida comunitária.”

O seminário teve a participação *online* do secretário-geral da IECLB, P. Marcos Bechert, e do coordenador de Tecnologia da Informação da sede nacional, Rodrigo Freitas, que apresenta-

ram o novo programa de gestão SIG, que tem por objetivo simplificar, padronizar, integrar e automatizar processos administrativos e financeiros, bem como qualificar a gestão de comunidades, paróquias, sínodos e sede nacional.

O professor e psicólogo Me. Guilherme Falcão refletiu sobre o tema “Sentido de Vida e Comunidade”. A partir da logoterapia tratou de sofrimento, liberdade, ética, renovação e transparência do ser humano e seus conflitos.

Para a assessora administrativo-financeira do Sínodo, Mara Andreia Brandes Vieira, encontros como este oportunizam formação sobre as pautas da igreja, mas também, crescimento pessoal, integração e sinergia nas atividades.

Divulgação O Caminho



Conheceu-se o novo programa que integra processos administrativos

Pastoral da Pessoa Idosa tem nova cordenação

No dia 16 de agosto, na sede do Sínodo Vale do Itajaí, aconteceu a reunião da coordenação sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa. A meditação de abertura foi conduzida pela pastora Mara Cristina Weber Khel, orientadora teológica da organização. “Em Jesus Cristo somos chamados/as a assumir nossas responsabilidades, pois Ele assumiu nossa natureza humana e agora nos capacita a assumir também”.

Entre avaliações das atividades e planejamento para o próximo ano, a assembleia elegeu a nova coordenação para o biênio 2024-2025. A presidente Eliane Maria Juenge foi reeleita. Como vice assumirá Karin Diana Stoltz. Na tesouraria integrarão Valtraud Reis e Úrsula Feldmann. Na secretaria, Inge Martha Dörr Rossi e Ruth Voigt. Na orientação teológica, a pastora Mara e o pastor Renato Pagung.

Jovens participaram de encontro de liderança

Jovens participaram no domingo, 1º de outubro, do Seminário de Lideranças, no Centro de Eventos Rodeio 12. A partir do tema: “Imersão JE - O trabalho com jovens na IECLB” foi possível dialogar sobre o exercício da liderança nas atividades com grupos nas comunidades.

O assessor de Comunicação do Sínodo, Tobias Mathies, e o pastor sinodal Alan Schulz convidaram as pessoas presentes a refletirem sobre o movimento jovem na igreja e os perfis da

liderança. “A partir do batismo somos trazidos para a comunidade de fé. O nosso protagonismo como liderança servidora.”, ressaltou Schulz.

Num segundo momento, o grande grupo foi dividido para o estudo de temas que podem ser aplicados nas comunidades. A partir do material elaborado pela Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, o Palavrção, os pastores Felipe Pereira, João Carlos de Souza e Ernóbio Velten apresentaram a proposta.

FALA SINODAL 3

P. Me. ALAN S. SCHULZ
Blumenau/SC

A FÁBULA DO ESTRANGEIRO

Na noite de Natal, naquela estrebaria, houve uma reunião dos animais. Eram ao todo cinco animais. Tudo começou com a indagação da vaca. – Que coisa mais esquisita estes seres humanos, como pode que trouxeram este bebê pra cá? Além do mau cheiro e chão sujo, eles ainda tiveram a coragem de colocar o bebê em cima do meu feno. Ao que o galo reagiu: – que nada, o pior é que o homem pegou os sarrafos do meu poleiro, ali prendeu alguns panos para improvisar um quarto. O parto aconteceu ali e foi uma bagunça só. Pessoal sem higiene! Disse, então, o jumento: – Meus cascos estão arrebatados, não aguento mais esta vida de peregrino, sendo perseguidos, quase fomos assassinados pelo imperador. Tive que correr a semana toda e nesta noite, a mulher grávida já não aguentava mais ficar sobre minhas costas. Eu também não aguardei seguir adiante.

Todos os animais estavam perplexos com o que os humanos faziam naquela estrebaria suja e fétida. O boizinho cevado pensava em voz alta: – eles viajaram muito tempo, devem estar morrendo de fome e sede. Eles não tem ninguém, como poderão sobreviver com esta criança? Pobres e miseráveis peregrinos, exclamou.

A ovelha era o único animal que tinha um sorriso no rosto. Ela havia viajado com os pastores, sendo guiada por uma estrela. Ela só conseguia pensar na alegria da presença do salvador. Aparentemente, para os outros animais, ele era apenas um filho de peregrinos, ameaçado pela violência imperial, pela possibilidade de uma morte precoce por causa da sujeira de uma velha estrebaria. Para a ovelha, havia sentido de vida em tudo o que acontecia ali...

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai. João 1.14

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

COMPORTAMENTO

Contemporaneidade: novas formas de ser e de sofrer

P. Dr. MARCOS AUGUSTO ARMANGE, Lajeado/RS

Há dois sintomas do nosso tempo: a busca por diagnósticos e a medicalização da vida cotidiana. Eles revelam que, ou o contemporâneo é um tempo adoecedor ou não toleramos mais alguns dos sofrimentos que são parte da vida. Quem tem mais de 40 anos consegue diferenciar bem o que foi viver na modernidade, caracterizada por maior clareza, solidez e segurança sobre as coisas – diferente do caos, da rapidez, dos excessos, da desorientação que é viver na contemporaneidade.

Nos últimos 40 anos as tecnologias mudaram tanto o mundo que a minha geração, especialmente, vive a experiência de incerteza para onde estamos indo, como serão as coisas, quem vai regulamentar eticamente todas as inovações e qual será o papel do ser humano num mundo sempre mais técnico. É desta forma que surge o mal-estar na contemporaneidade – desse sentimento de que se vive uma transhumanidade. Desta percepção de que as tecnologias modificam o mundo, que vira nosso desconheci-

do porque não conseguimos acompanhar as transformações. Por isso, fala-se hoje em novas patologias como technostress ou technoansiedade.

ANSIEDADE – Além disso, a velocidade do tempo mudou. Tudo muda rapidamente, as ideologias, as relações interpessoais e de trabalho, as notícias de interesse, a moda. É como estar correndo numa esteira que anda mais rápido do que conseguimos acompanhar, onde vamos tropeçando, caindo e tentando segurar-nos. Metáfora da atualidade. O resultado? Um mundo tenso, ansioso, deprimido, cansado. A ansiedade é, seguramente, o maior mal-estar do nosso tempo.

O mundo também está perdendo as referências simbólicas das instituições de autoridade e de amparo que sempre deram certa padronização nas formas de ser. Os ritos, costumes e valores estabelecidos por elas significavam os tempos de sofrimento, como ciclos naturais de uma biografia. Mas elas já não protegem mais e não nos dizem sobre a vida como diziam antes. Por isso, o mundo atual é um mundo desregulamentado. Minha geração ainda sabia da autoridade do pai/mãe, do



A percepção das mudanças tecnológicas e de valores afeta as velhas e as novas gerações

padrão/oa, do mais velho/a, do mais sábio/a – representantes das instituições que condicionavam o mundo e a subjetividade. Um pai ou um professor sabia o que tinha que fazer há três gerações atrás, e hoje? Estamos nos sentindo perdidos. A verdade não é mais dada pelas instituições, mas é a verdade pessoal, na qual eu acredito e que devo defender. O mundo caminha para a diversidade, cada vez mais plural, com muitas verdades, nomenclaturas e diferentes modos de ser e de sofrer.

VAIDADE – Também há excesso de objetos e possibilidades. Na modernidade já havia possibilidades de escolha, mas hoje há demais objetos para consumir, de diferentes marcas e modelos. Naquela época você era casado ou solteiro. Hoje há mais opções de relacionamento amoroso. Os tipos de famílias eram uma ou duas e quantas têm hoje? Você quer ser homem ou mulher, quer um casamento tradicional ou aberto, mudar a aparência ou não. Quase tudo é possível, mas, há um preço a pagar: que é a ansiedade da escolha, a dificuldade de simbolizar tantas e intensas experiências e um processo constante de fragmentação do eu.

Por fim, o mundo se torna sempre mais narcísico, cada vez mais individualista, sem noção de coletividade, menos empatia, voltado para a autossatisfação, através da lógica do consumo. É um mundo exibicionista, com preocupação excessiva com o corpo e que cultua a própria imagem, buscando a aprovação do outro através de curtidas nas redes sociais.

Eclesiastes nunca foi tão atual: “tudo é vaidade!” (Ecl 1.2). A sensação da inutilidade, o sentido da vida baseada no

gozo (como se isso pudesse dar qualquer sentido), a experiência do cansaço, de não saber para onde se está indo, a melancolia, a experiência de tensão provocada por um mundo violento, quem ainda não sofreu sob tal realidade? Qual é o sentido das coisas, o valor da vida, a razão de ser?

PAPEL DA IGREJA – A modernidade produziu seus sintomas e a contemporaneidade os atualiza. O nosso tempo tem o seu jeito de produzir, de se organizar, de amar, de criar os filhos, de se relacionar, de ser e de sofrer. Os resultados desse tempo estão em nossas comunidades: pessoas ansiosas, deprimidas, desorientadas. Para acolhê-las, a igreja deve repensar o seu papel no mundo. Ela é convidada a oferecer espaços terapêuticos de acolhida, para que elas experimentem outra lógica, não baseada no mérito, não aquela do egoísmo, da pressa, dos excessos, de uma vida sem regras, mas, ao contrário, um espaço regulamentado pela vivência do Evangelho, que ensina a viver a liberdade e dá referências éticas sólidas, com outro ritmo e outro tempo.



O mundo é narcísico e individualista, sem noção de coletividade, afeito à lógica do consumo

Tempos de crise e de cuidado

LEONARDO BOFF*, Petrópolis/RJ

O tema do cuidado é, nos últimos tempos, cada vez mais recorrente. Primeiramente, foi veiculado pela medicina e pela enfermagem, pois representa a ética natural destas atividades. Depois foi assumido pela educação e pela ética e feito paradigma por filósofas e teólogas feministas especialmente norte-americanas. Produziu e continua produzindo uma acirrada discussão entre a ética de base patriarcal centrada no tema da justiça e a ética de base matriarcal assentada no cuidado essencial.

Ganhou força especial na discussão ecológica, constituindo uma peça central da Carta da Terra. Cuidar do meio-ambiente, dos recursos escassos, da natureza e da Terra se tornaram imperativos. Por fim, viu-se o cuidado como definição essencial do ser humano. Constatase outrossim que a categoria “cuidado” vem ganhando força sempre que emergem situações críticas. É ele que impede que as crises, com seus riscos e chances, se transformem em tragédias fatais.

A Primeira Grande Guerra (1914-1918) destruiu o glamour ilusório da era vitoriana e produziu profundo desamparo. Foi quando Martin Heidegger (1889-1976) escreveu seu genial “Ser e Tempo” (1929), cujos parágrafos centrais (§ 39-44) são dedicados ao cuidado que perfaz a essência do humano.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), despontou a figura do pediatra e psicólogo D. W. Winnicott



Divulgação O Caminho

(1896-1971), encarregado pelo governo inglês de acompanhar crianças órfãs ou vítimas dos horrores dos bombardeios nazistas sobre Londres. Desenvolveu toda uma reflexão e uma prática ao redor dos conceitos de cuidado (care), de preocupação pelo outro (concern) e de conjunto de apoios a crianças ou a pessoas vulneráveis (holding), aplicáveis também aos processos de crescimento e de educação.

Em 1972 o Clube de Roma lançou o alarme ecológico sobre o estado doentio da Terra. Identificou a causa principal:

o nosso padrão de desenvolvimento, consumista, predatório e totalmente sem cuidado para com os recursos escassos da natureza e os dejetos produzidos. Depois de vários encontros organizados pela ONU a partir dos anos 70 do século passado, chegou-se à proposta de um desenvolvimento sustentável, como expressão do cuidado humano pelo meio ambiente, mas centrado especialmente no aspecto econômico.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e a União Internacional para

a Conservação da Natureza (UICN) elaboraram em 1991 uma estratégia minuciosa para o futuro do planeta sob o signo “Cuidando do Planeta Terra” (Caring for the Earth 1991). Aí se diz: A ética do cuidado se aplica tanto a nível internacional como a níveis nacional e individual; nenhuma nação é autosuficiente; todos lucrarão com a sustentabilidade mundial e todos estarão ameaçados se não conseguirmos atingi-la.

Em março de 2000, recolhendo esta tradição, termina em Paris, depois de oito anos de trabalho a nível mundial, a

redação da Carta da Terra. A categoria sustentabilidade, cuidado ou o modo sustentável de viver constituem os dois eixos articuladores principais do novo discurso ecológico, ético e espiritual. Em 2003 a UNESCO assumiu oficialmente a Carta da Terra e a apresentou como um substancial instrumento pedagógico para a construção responsável de nosso futuro comum.

Em 2003 os Ministros ou Secretários do meio ambiente dos países da América Latina e do Caribe elaboram notável documento Manifesto pela vida, por uma ética da sustentabilidade onde a categoria “cuidado” é incorporada na ideia de um desenvolvimento para que seja efetivamente sustentável e radicalmente humano.

Quando desponta alguma crise num grupo gerando tensões e divisões, é a sabedoria do cuidado o caminho mais adequado para ouvir as partes, favorecer o diálogo e buscar convergências. O cuidado se impõe quando irrompe alguma crise de saúde que exige intervenção hospitalar.

O cuidado é exigido em praticamente todas as esferas da existência, desde o cuidado do corpo, da vida intelectual e espiritual, da condução geral das coisas até ao se atravessar uma rua movimentada. Hoje dada a crise generalizada seja social ou ambiental, o cuidado torna-se imprescindível para preservarmos a integridade da Mãe Terra, para mantê-la habitável e assim salvaguardar a continuidade de nossa espécie e da civilização humana.

*Leonardo Boff é teólogo, filósofo e escritor

HÁ 103 ANOS CUIDANDO
DE VOCÊ POR COMPLETO.





▷ **IELB & IECLB**

Me. MARTINHO RENNECKE, Teólogo da IELB e doutorando da EST, São Leopoldo/RS

RELACIONAMENTO ENTRE AS IGREJAS LUTERANAS 2

Um caso em Limeira/SP

O pastor da IELB, Breno Cláudio Thomé, nos relata um caso ocorrido entre as duas igrejas. Ele fora enviado a Limeira/SP, em 1966, para iniciar o trabalho na cidade e atender três comunidades já organizadas. Duas tinham sido atendidas por pastor de um dos Sínodos que hoje formam a IECLB. Este pastor, Otto Jung, residia no bairro rural de Pires, Limeira. Ele teve problemas com parte da Diretoria e alegava que eram maçônicos. No início da década de 1920, houve uma assembleia em que os votos eram dados com pedrinhas brancas (a favor) ou pretas (contrário) à proposta. As acusações eram feitas em voz alta: “Schwartz ist von der Hölle!” (Preto é do inferno!).

O Pr. Jung foi expulso; mas considerável número de membros o acompanhou. A congregação havia construído um prédio grande, mas com só uma porta. Durante a semana funcionava ali a Escola e no fim de semana servia de Templo. Quando, no domingo seguinte, o pastor Jung e os membros que o apoiavam quiseram ali realizar seu Culto, encontraram a porta fechada e travada com fortes vigas de madeira. Então se dirigiram à propriedade de João Dibbern, que fazia divisa com a de seu irmão Guilherme, sendo que ambos apoiavam fortemente o pastor Jung. Na propriedade, bem próxima da Escola/Igreja, havia uma árvore Taiuveira, sob cuja sombra passaram a realizar seus Cultos e já em 1925 tinham construído uma Capela, fundando a *Evangelische Luherische Kirche – Christus Gemeinde* (Igreja Evangélica Luterana – Comunidade de Cristo).

Na segunda metade da década de 1930, o pastor Jung, que efetivamente defendia o Nazismo e era alemão, decidiu voltar para a Alemanha levando consigo a esposa e os três filhos. As congregações de Pires e Ribeirão do Meio prosseguiram com seus trabalhos liderados por experientes leigos e, 10 anos depois, pediram atendimento da IELB, pelo pastor Klenke, de São Paulo/SP.

6690

▷ **IECLB**

Seminário Nacional de Diaconia reflete sobre suas ações na IECLB

Nos dias 15 a 17 de setembro, 51 pessoas de toda a IECLB se reuniram no seminário nacional de diaconia, realizado em Porto Alegre/RS. Estiveram presentes pastores sinodais e pastoras sinodais, ministros, ministras e lideranças sinodais, membros do conselho nacional de diaconia, o grupo gestor da rede de diaconia, representantes da OASE, do CONAJE, da Casa Matriz, da Comunhão Diaconal, da FLD-COMIN-CAPA, da Secretaria de Ação Comunitária e da Presidência da Igreja.

Foram dias de muitos encontros em que se refletiu sobre o tema “Diaconia na Missão de Deus”, sobre a vivência diaconal na IECLB, seus desafios e oportunidades. O grupo foi inquietado pelas sete ações de misericórdia, que impulsionam a reflexão sobre o papel e a missão da igreja junto às



As 51 pessoas participantes representaram os sínodos e as entidades da IECLB ligadas à Diaconia

pessoas injustiçadas e as que sofrem. Isso motivou o grupo a renovar seu compromisso com o ministério de Jesus, que é centrado na diaconia.

Uma diaconia que gera transformação é o grande desafio da IECLB. Para que aconteçam transformações, são necessárias ações.

Nesse sentido, foram destacadas ações importantes: 1) Mobilizar a comunidade diaconalmente e promover o encontro com pessoas e contextos de sofrimento; 2) Ampliar e fortalecer as instituições diaconais; 3) Acolher pessoas em situação de sofrimento com o objetivo de consolidar a missão da IECLB,

pois a diaconia traz pessoas para a igreja na medida que ela oferece um espaço de cuidado; 4) Revitalizar o compromisso com a missão de Cristo para fortalecer a sustentabilidade nas ações diaconais; 5) Promover uma diaconia que luta por justiça de gênero, racial, econômica e socioambiental.

▷ **DIACONIA NOS PORTOS**

Missão aos Marinheiros de Santos compartilha suas experiências com São Francisco do Sul

No dia 19 de setembro, a Comunidade de São Francisco do Sul/SC, cidade portuária no Sínodo Norte Catarinense, recebeu a visita da equipe que atua com a Missão aos Marinheiros no porto de Santos/SP. Este foi um primeiro contato da Comunidade com essa Missão.

Da parte da Missão aos Marinheiros, participaram o Pastor Felipi Bennert, a Agente Social Kathrin Grund e o Candidato ao Ministério Daniel Deggau. Foi compartilhado acerca do fluxo intenso e de diferentes navios que cruzam os diversos oceanos. Foi apontado especialmente para a situação em que os marinheiros se encontram na realização de suas atribuições. Também se refletiu sobre a importância do acolhimento e acompanhamento



Estiveram em São Francisco do Sul o PPHMista Daniel, o Pastor Felipi Bennert e a Agente Social Kathrin Grunel

espiritual e emocional a essas pessoas que passam meses distantes de seus familiares, enclausurados em navios.

A Missão aos Marinheiros (*Deutsche Seemannsmission*) é uma organização diaconal que cuida de marinheiros no mundo

inteiro. Uma das tarefas principais é a visita diária à tripulação a bordo dos navios, para oferecer serviços de assistência social, psicológica e pastoral.

Além do porto de São Francisco do Sul, no âmbito do Sínodo Norte Catarinense,

também há o Porto de Itapoá/SC, que está em fase de expansão. Em Santa Catarina há ainda dois portos no Sínodo Vale do Itajaí, que abriga os portos de Navegantes e de Itajaí, que estão entre os três primeiros do País no transporte de cargas containerizadas. No Sínodo Centro-Sul Catarinense há ainda o porto de Imbituba.

Fora o transporte de cargas, Santa Catarina tem sido ponto turístico de atracação de navios de cruzeiro, o que amplia a área de abrangência da ação com marinheiros para Balneário Camboriú, Porto Belo e Florianópolis. Os navios de cruzeiro costumam ter mais de mil pessoas na tripulação.

A Missão de Marinheiros no Porto de Santos é pioneira no Brasil e já atua há mais de 50 anos, com assessoria da *Deutsche Seemannsmission*.

Divulgação o Caminho

IMIRACÃO

A imigração alemã e suas “manchas” – nem tão ocultas

Prof.Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Tenho sublinhado, neste espaço, que a imigração alemã foi um fenômeno humano e, onde tem humanos, tem problemas. Os imigrantes eram pessoas e não anjos, portanto, portadores dos problemas que afetam os humanos.

No início do século XX era grande o número de imigrantes que desembarcavam no então porto de Desterro/Florianópolis. Comparativamente com outros portos de Santa Catarina, este não se caracterizava por um significativo desembarque de imigrantes.

Entre 1908-1913, Ernst von Gehlen foi pastor em Florianópolis e seus relatórios trazem importantes informações sobre problemas que normalmente não são abordados quando se fala da imigração alemã. Enfatiza, por exemplo, que uma de suas atribuições era a de recepcionar os recém-chegados no Albergue dos Imigrantes, situado no bairro Estreito. Em seu relatório de 1911, afirma que naquele ano desembarca-



Centro de Florianópolis na década de 1920

ram em Florianópolis, 1.193 imigrantes, assim distribuídos: 856 alemães, 136 russos, 124 italianos, 45 boêmios, 32 suíços. Registra também que muitos imigrantes, decepcionados com as condições das colônias, voltavam para Florianópolis em busca de trabalho, o que

gerava uma situação difícil para a comunidade luterana. Destaca que por volta de 1910, domiciliaram-se na ilha algumas mulheres de Berlim, às quais juntaram-se moças vindas da colônia, que procuravam ganhar o seu sustento de maneira imoral. A diretoria da comunidade,

no zelo pelo bom nome alemão, procurou desviar este comércio vergonhoso, entretanto, sem êxito. Lamentava ainda, que a polícia não interferia nesse caso, mesmo que a lei previa a ação policial em relação a estrangeiros desordeiros. Essa situação era considerada pelo referido pastor como “um foco pestilento e muito prejudicial à comunidade”.

Também no relatório de 1911, von Gehlen menciona o seu trabalho de visitas a presos evangélicos luteranos que eram feitas uma vez ao mês, mas o pastor não podia fazer uso do espaço coletivo dos presos, visto que a maioria era composta por católicos.

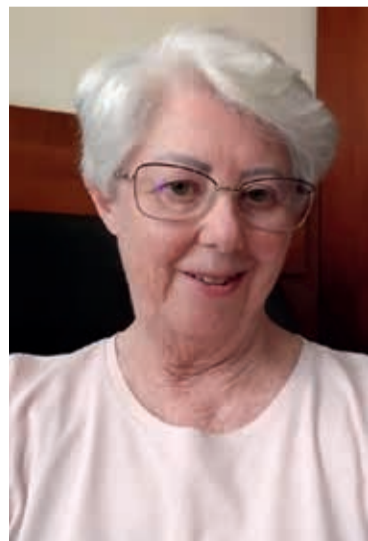
As fontes pesquisadas não permitem saber quantos eram esses presos evangélicos nem saber quais foram os seus delitos e outras informações.

Ao nos aproximarmos dos 200 anos da imigração alemã (2024), temos o desafio de olhar, também, estas manchas que fazem parte desta história. Tenho percebido que muita gente tem utilizado, até como cabeçalho, a afirmação latina: *Historia magistra vitae est*, mas será que isto faz algum sentido? De qual história se está falando?

Tributo a Anamaria Kovács

“Despeço-me do *Caminho* com a sensação de ter contribuído, com o dom que recebi de Deus, para a informação correta e isenta e a difusão de Sua Palavra, através do nosso Jornal. Lembro-me das primeiras reuniões, em que assumi o papel de professora (outro presente maravilhoso que recebi do Senhor) ensinando aos fundadores do *Caminho* o estilo jornalístico. Eles foram ótimos alunos! Só tenho a agradecer o carinho e o respeito que sempre me dedicaram, em todos esses anos em que participei, com alegria, dessa obra de difusão de informação, cultura e fé”.

Estas foram palavras da jornalista responsável do Jornal O



Caminho, Anamaria Kovács, que na última edição encerrou suas atividades junto ao veículo, após 18 anos acompanhando o conteúdo jornalístico do periódico. Já em período anterior ela cedeu

seu registro para o jornal. Em uma das fotos do tempo de fundação do jornal, ela aparece ao lado do pastor Piske, montando a pauta de uma das primeiras edições com ele. A equipe de Redação agradece a Anamaria por toda esta dedicação ao jornal *O Caminho*.

Anamaria é carioca, formada e Mestre em Comunicação Social, além de Doutora em Letras. Atuou como professora, tanto no Estado do Rio de Janeiro, quanto na Universidade de Blumenau (FURB). Trabalha atualmente como revisora e tradutora autônoma de inglês e francês. É membro do Conselho Editorial do periódico *Campanário*, da IECLB em na Paróquia Blumenau Centro.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br



DRAGAR RIOS É ENXUGAR GELO

Um rio com o desagradável aspecto de lama pastosa, como o Itajaí Açu, transporta até mais de cinco toneladas de sedimentos por segundo! Em outras palavras, olhando para a correnteza numa enchente, podemos imaginar ali uma fileira interminável de caminhões basculantes carregados de barro e areia, passando sem parar, um atrás do outro, 24 horas por dia, enquanto a enchente durar.

Onde a correnteza fica menos forte, o material começa a se depositar, causando assoreamento no leito e nas margens do rio. Chegando mais perto do mar, a deposição fica ainda mais intensa, como na bacia de evolução dos portos de Itajaí e Navegantes, obrigando a constantes e dispendiosas dragagens para manter a navegabilidade no local.

No recente e terrível episódio de enchentes, como sempre e quase só nessas horas, aparecem autoridades anunciando soluções milagrosas para evitar as próximas que virão, com certeza. A última solução anunciada foi a da dragagem dos nossos rios, para aumentar a seção de vazão dos mesmos e evitar novas enchentes.

Poucos teriam a coragem de contestar uma obra desse tipo, num momento de comoção em plena enchente e os órgãos ambientais nem ousam dificultar o licenciamento. Mas uma coisa é certa: enquanto não aprendermos a conservar nossos solos, procurando diminuir ao máximo a erosão tanto urbana quanto rural, estaremos fazendo como se faz na bacia de evolução dos portos de Itajaí e Navegantes: dragagem eterna, contínua e caríssima.

Simplemente dragar nossos rios sem um efetivo programa de conservação dos solos, evitando que na próxima enchente esses mesmos rios voltem a ficar assoreados equivale a não fazer a coisa certa. É enxugar gelo com o dinheiro público.

LAURO BACCA, Blumenau/SC (Trecho da coluna do autor no jornal O Município)

MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO

Qual a importância da **Mentoria Ministerial?**

P. em. ROLF RIECK, Navegantes/SC

É bem provável que você já tenha percebido que vivemos tempos com preocupações e medos nunca antes vistos. Certamente já percebeu que vivemos numa sociedade que busca a vida no gozo e não tem mais gozo na vida. Assim é o mundo contemporâneo. Por mais atraente e deslumbrante que possa parecer, é um mundo e um tempo de sofrimentos e angústias.

A Igreja de Jesus Cristo está inserida neste mundo e nele tem o mandato de ser sal e luz. Para que esta mudança tão radical, sentida também entre Ministras e Ministros, não seja extremamente prejudicial para quem cuida dos membros nas comunidades, a IECLB lançou o programa de capacitação de Mentoria Ministerial. Ao todo sessenta e nove membros do corpo ministerial concluíram as etapas do Curso Básico em Mentoria Ministerial e foram convidados para o Simpósio de Mentoria Ministerial, realizado no Centro de Espiritualidade Cristo Rei em São Leopoldo (RS).

Do Sínodo Vale do Itajaí participaram os Pastores Irineu Wolf, Alexandre Klitzke e Rolf Rieck. Fazem parte do grupo de



Divulgação o Caminho

Um grupo de 46 ministras e ministros foram preparados para exercer mentoria ministerial nos sínodos e ajudar colegas a enfrentar as angústias que o mundo produz

Ministras e Ministros dispostos a oferecer suas experiências e vivências para acompanhar colegas em um processo contínuo de escuta e compaixão mútua. Este programa poderá ser agora organizado no Sínodo de formas a oferecer as oportunidades de mentorear e ser mentoreado.

Segundo expôs o P. Dr. Marcos Armange, os ministérios da IECLB precisam tornar-se uma caminhada partilhada. “Precisamos da profilaxia”, disse. Com a a mentoria quer se che-

gar a um programa estabelecido em todos os sínodos. Programa que ajude a minorar os impactos que esta cultura contemporânea produz. Depois de 200 anos, aprender uma nova caminhada no ministério se faz imperativo. O nosso tempo exige isso! Essa é a necessidade de nosso tempo. Acrescenta: “Cuidados conosco mesmo para cuidarmos outros sofridos por esta cultura”.

O Simpósio aconteceu nos dias 3 a 5 de outubro. Participaram 46 ministros e

ministras que concluíram o curso, assessorados por Morgana Tarrago, psicóloga e psicanalista; P. Dr. Vitor Linn; Márion Schütz, psicóloga; Beatriz Ferreira, assistente social; Simone Engbrecht, psicóloga e psicanalista; Leila Klin, psicóloga; P. Me. Antonio Carlos Oliveira e P. Dr. Marcos Armange, psicanalista. A meditação final aconteceu com a Pa. Silvia Genz, Pastora Presidente da IECLB, que enviou a todos com palavras encorajadoras e de bênção.

Falando nisso...

O Amigo DAS CRIANÇAS

VOCÊ CONHECE OS SÍMBOLOS DE NATAL?

Estamos nos preparando para a festa do Natal. Com certeza, você e sua família costumam preparar a casa para a festa do nascimento do menino Jesus. É hora de enfeitar o pinheiro com bolinhas coloridas, sininhos e estrelas. É tempo de começar a montar o presépio, de colocar a guirlanda na porta da casa e de fazer ou comprar presentes para serem entregues na noite do Natal.

Todos esses símbolos são muito importantes. Eles querem nos comunicar uma mensagem. Além de enfeitar nossa casa e as igrejas, eles nos ajudam a entender o verdadeiro significado do Natal.

Conheça, a seguir, o significado de alguns símbolos natalinos.

O presépio

Lembra a cena do lugar onde Jesus nasceu. Foi preparado pela primeira vez pelo monge Francisco de Assis, no ano de 1223. Ele nos lembra de que Jesus nasceu num lugar humilde.

O pinheiro

É uma das poucas árvores que resiste ao frio do inverno e permanece verde o ano todo. Simboliza a vida. Nós o enfeitamos para receber Jesus Cristo, a verdadeira vida.

Os sinos

Os sinos são sinais de alegria. Sua função é nos chamar para o encontro com as outras pessoas na comunidade e com Deus.

A estrela

Quando Jesus nasceu, apareceu no céu uma estrela que guiou os pastores de ovelhas e os magos do Oriente até a cidade de Belém, onde ele estava. Jesus Cristo é a nossa estrela e a nossa luz.

Os presentes de Natal

Jesus foi o grande presente de Deus para nós. Por isso, no Natal, nós também presenteados as pessoas. Os presentes demonstram alegria e comunhão entre amigos, amigas e família.

As velas


As velas lembram que Jesus é a luz do mundo. Ele também nos convida a ser luz e alegria para as outras pessoas.

As bolas coloridas

As bolas representam os frutos da árvore viva que é Jesus. Jesus nos ensinou o amor, a oração, a esperança, o perdão. Tudo isso são frutos dessa árvore. Quem está unido a Jesus também produz bons frutos.

UMA ESTRELA VAI BRILHAR

Agora que você já descobriu o significado de alguns símbolos natalinos, é hora de aprender a fazer uma estrela brilhante para alegrar a sua casa. O Vitor Michel Siegle, que mora em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, já fez a sua. Que tal aprender o passo a passo da estrela com ele?




O QUE PRECISA?

- ★ Tinta guache na cor da sua preferência
- ★ Rolo de papel toalha
- ★ Grampos de roupas
- ★ Cola com glitter
- ★ Tesoura
- ★ Cola
- ★ Pincel

COMO FAZER?

- 1 Corte o rolo em 5 partes iguais.
- 2 Passe cola na extremidade e junte as partes.
- 3 Prenda com o grampo de roupa para fixar bem a cola.
- 4 Pinte a estrela com a sua cor de tinta guache preferida. Deixe secar.
- 5 Passe cola com glitter para dar brilho.
- 6 Após secar o glitter, pendure um cordão.



Está pronta a sua estrela! Agora é só escolher um lugar bem legal para pendurá-la!

Cat. Maria Dirlane Witt
Porto Alegre/RS

Assinatura anual.
Edição bimestral.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

A 13ª Assembleia da FLM reuniu luteranos do mundo todo em Cracóvia



A pastora Daniele Dokmann, da Igreja Luterana do Suriname, fez a pregação no culto de abertura

Do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, a comunhão global das Igrejas Luteranas reuniu-se para discernir formas de levar a luz do Evangelho aos lugares mais sombrios de injustiça, opressão, conflito e medo. Mais de 1.000 pessoas participaram do Culto de abertura da 13ª Assembleia da Federação Luterana Mundial (FLM), organizada pela Igreja Evangélica da Confissão de Augsburg na Polônia, no Centro de Congressos ICE de Cracóvia, capital da Polônia, de 13 a 19 de setembro. O tema da Assembleia, “Um só corpo, um só espírito, uma só esperança”, vem da carta de Paulo aos Efésios.

O culto festivo com a Sagrada Comunhão contou com música em vários idiomas, liderada por coros luteranos combinados da Polônia, bem como a partilha de pães especiais e sal, símbolos tradicionais de hospitalidade na cultura polonesa. Representantes das Igrejas membros da FLM na Ásia, nas Américas, na África e na Europa derramaram água

em uma pia batismal para simbolizar sua fé compartilhada, enquanto a Secretária Geral da FLM, Rev. Dra. Anne Burghardt, e o Arcebispo Presidente, Dr. Panti Filibus Musa, davam as boas-vindas à congregação.

A Rev. Danielle Dokman, uma jovem Pastora da Igreja Evangélica Luterana no Suriname, pregou sobre a conhecida história bíblica dos Reis Magos viajando para encontrar o menino Jesus após seu nascimento em um estábulo em Belém (Mateus 2. 1-12). Tal como aqueles Magos, disse ela, “também viajamos com um propósito”, para descobrir “onde está a crescer hoje o Único Encarnado, o Único Espírito de Deus e a Única Esperança para este mundo”.

Dokman, ex-membro do Conselho da FLM, observou que a encarnação ocorreu, não apenas numa localização geográfica específica, mas também na “moradia comum, mas extraordinária” que é o corpo de uma criança, “a existência humana mais frágil que existe.” Se acreditarmos que Deus assumiu um corpo humano e as suas

vulnerabilidades – disse ela – “isto tem implicações reais para as nossas vidas”. Significa que “não podemos ignorar os nossos corpos e ignorar os outros”, porque “encontraremos Deus nos nossos próximos, naqueles a quem chamamos estranhos ou estrangeiros, e até em toda a criação”.

Embora observemos as muitas maneiras pelas quais “corpos em todo o mundo estão espalhados e dilacerados pela discriminação, polarização e violência” – continuou Dokman – não devemos desistir, porque “servimos a um Deus que não tem medo da nossa fragilidade, vulnerabilidade ou fraqueza.” Tal como os Magos, que perguntaram: “Onde está a criança que nasceu Rei dos Judeus?”, as pessoas cristãs hoje devem fazer perguntas e “criar ondas” que podem perturbar lideranças que estão apenas preocupadas em garantir o seu poder.

Dokman concluiu exortando os delegados e as delegadas a “agitar o status quo” e manter união em nossa proclamação, falando abertamente sobre a injustiça e vivendo conjuntamente a partir dos sacramentos”.

A delegação da IECLB presente em Cracóvia

Luteranos de todo o mundo encontraram-se na Polônia, país majoritariamente católico. A 13ª Assembleia da FLM aconteceu de 13 a 19 de setembro, na cidade de Cracóvia, como o maior grêmio decisório dos cristãos luteranos em nível mundial, com representantes de mais de 100 países.

Também a IECLB participou do encontro, sendo representada pela pastora presidente Silvia Genz, pelo pastor sinodal do Sudeste, Marcos Ebeling, o jovem Natan Schumann e por Siegrid Hoeft (SVI). Estiveram também pontualmente o pastor

Nestor Paulo Friedrich, Isabella Gnás, o pastor Gerson Acker, a comunicadora Gabriela Giese e a pastora Márcia Blasi.

A assembleia se reúne somente a cada sete anos, por último no Canadá (2003), Alemanha (2010) e Namíbia (2017), com mais de mil participantes.

As 150 igrejas membro da FLM representam 77 milhões de luteranos. Hospedeira do encontro na Polônia é a Igreja Evangélica de Augsburg na Polônia, que esteve na fundação da FLM no ano de 1947. Como igreja minoritária na Polônia, ela tem 66 mil membros.



Parte da delegação da IECLB que esteve em Cracóvia

Bispo Dinamarquês é o novo presidente da FLM



Presidente eleito da FLM é o bispo Henrik Stubkjær, da Igreja Evangélica Luterana da Dinamarca.

Obispo dinamarquês Henrik Stubkjær foi eleito o novo presidente da FLM. Teólogo, conhecido por seu trabalho diaconal e ecumênico, Stubkjær atualmente atua como líder da diocese de Viborg na Igreja Evangélica Luterana da Dinamarca. Desde a 12ª Assembleia da FLM na Namíbia ele é membro do Conselho Diretor da FLM, onde preside o comitê de

Serviço Mundial e é membro do comitê executivo. Stubkjær ocupou cargos de liderança na ACT Alliance. Stubkjær foi formalmente empossado, juntamente com os membros do novo Conselho, durante o serviço de encerramento da Assembleia, no dia 19/09. A primeira reunião do novo Conselho sob sua liderança acontecerá no dia seguinte, 20 de setembro.



Paróquia Barra do Rio Cerro



Comunidades: Cristo Salvador, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e Paz - Pontos de Pregação: Salão Barg

P. Elpídio Carlos Hellwig e Pa. Marli Seibert Hellwig

CONFIRMAÇÕES



01/10 - CAPAULO: Eduarda Beatriz Rahn, Eduarda Gruetzmacher, Emanuel Meiring, Jenifer Reinke, Rakely Doge e Vitor Marcos Rahn



15/10 - CPAZ: Alison Michel Krehnke, Elyza Hoffmann, Fernando Hornburg, Gabriela Lais Döge, Giuvana Hornburg, Luiza Bihr Dallmann, Marcos Eduardo Reinke, Nathanael Raphael Hornburg Hartje, Rafaela Emanuela Fausto



14/10 - CCS: Amauri Mathias, Emelly Bier Mathias, Emily Monique Koepp Hass, Eric Bernardo dos Passos, Gustavo Henrique Gaedke, Julio Cesar Lehn, Lara Elídia Viebrantz, Leticia Mohr, Nicollas Ricardo Miguel, Nicole Bahr, Mihalison Meyer Teofilo, Pyetro Danilo Konell, Sophia Wolf, Vinicius Konell, Vitor Henrique Krueger, Wendel Matheus Oldenburg.



21/10 - CCS: Ana Beatriz dos Santos Lamarão, Antonio Lucas da Silva, Bianca Larissa Kreutzfeld, Camila Vitória Hornburg, Davi Willian Voigt Palma, Edilson Kickhofel, Heloisa Vieira, Isabela Boshammer, Jean Mathias Oestreich, ean Vinicius Priebe, Julia Mara Kreutzfeld, Nicolas Eduardo Lindemann, Nicole Ramthun, Nicolle Vitória Konell, Robertt Wilhelm Lepinsky, Tainara Mathias, Yasmim Janaina Radünz.

OFÍCIOS

BATISMO
Amélia Casiraghi Kuester filha de Ivonei Kuester e Talita Casiraghi (16/09 - CCS)

BENÇÃO MATRIMONIAL
Johny Arnaldo Hass e Viviane Aparecida Cruz da Silva (30/09 - CAPaulo)
Jonathan Hanemann e Daiana Tamara Reinke (30/09-CCS)

BODAS DE PRATA
Nilson e Waldecy Benedita Lepinsky (21/10 - CCS)

BODAS DE OURO
Umberto e Elza Diel Klitzke (10/09 - CCS)

SEPULTAMENTO
Lauro Zinke 73 anos (02/09 - CCS)
Eugenio Ramthum 80 anos (04/09 - Cpaz)
Nirton Hanemann 52 anos (10/09 - CCS)
Hilda Georg Butzke 83 anos (22/09-CCS)
Udo Kuester 66 anos (25/09- CCS)
Valdir Klemann 70 anos (29/09-CCS)
Ingomar Riebe 60 anos (01/10-CAPaulo)

HISTÓRIA BÍBLICA DE DANIEL

A encenação aconteceu nos cultos de Aniversário de Batismo



JUBILEU DE CONFIRMAÇÕES



Jubileu de 10 e 15 anos CAPaulo

LELUT



Aniversário de 20 anos do grupo da LELUT



Convenção Nacional da LELUT na Comunidade Cristo Salvador



IGREJA DA RESSURREIÇÃO
Av. Getúlio Vargas, s/nº
Centro - Timbó

**PARÓQUIA EVANGÉLICA DE
CONFISSÃO LUTERANA EM TIMBÓ**

SECRETARIA DA PARÓQUIA
Rua Recife, s/n - Centro
e-mail: luteranatbo@tpa.com.br
Fones (47) 3382-0070 / 3382-6050

TEMPO DE DESPEDIDAS E AGRADECIMENTOS

“Não foi isso que te ordenei? Sê forte e corajoso, não temas nem te espantes, porque o Senhor, seu Deus, estará com você por onde quer que você andar”

Josué 1.9

As palavras de Deus, em Josué, têm acompanhado a minha vida ministerial ao longo destes quase 23 anos de ministério ordenado. E é confiante nesta promessa de Deus que, a partir de 2024, inicio um novo tempo de atuação na IECLB. Em fevereiro de 2012, cheguei ao Sinodo Vale do Itajaí e assumi, na Paróquia de Timbó, as atividades diretamente relacionadas às Comunidades Trindade e Mulde Alta. Ao mesmo tempo em que me envolvia diretamente em ações Sinodais e representações nacionais. Em 2018, fui eleita vice pastora Sinodal e em 2022 reeleita nesta função. Assumir novas funções desafiaram também a caminhada, mas enriqueceram grandemente o conhecimento.

Em 2020, a Comunidade Trindade assume funções paroquiais e, junto com a Comunidade Mulde Alta constituem uma nova Paróquia em Timbó, assumindo todas as competências administrativas que lhe competem. Em fevereiro de 2024, assumirei a Secretaria do Ministério com Ordenação, junto à Secretaria Geral, em Porto Alegre. Certamente um novo tempo para continuar servindo na IECLB.



Pastora Mirian Ratz e sua filha Duda

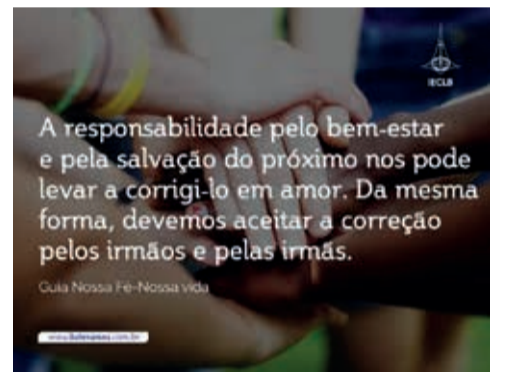
Durante os 12 anos em Timbó, Eduarda e eu, vivenciamos muitos momentos significativos, seja na caminhada das Comunidades, mas também na vida familiar. Agradecemos, imensamente a oportunidade de servir nesta Paróquia, neste Sinodo. **No dia 14 de janeiro, às 18h, queremos nos reunir em culto de envio e gratidão pelo exercício do ministério até aqui.**

Tempo!

Creio que todos conhecemos a passagem de Eclesiastes 3.1 que diz: “Tudo nesse mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião.” Assim como pastor na Paróquia de Timbó, mas de forma especial na Comunidade Unidos em Cristo e no ponto de pregação Rodeio 12. Também, houve o meu tempo de chegar, pregar a Palavra de Deus, caminhar, conviver, ter comunhão, estar ao lado da Comunidade e agora se aproxima o tempo da despedida. Foram praticamente quatro anos, de intensa convivência, de altos e baixos, principalmente por causa da pandemia. No entanto, através do poder do Espírito Santo, foi um tempo especial e importante. Nesse período foram despertados dons, se fortaleceram os grupos existentes e surgiu um novo grupo, de louvor e teatro: O Louvarte.

Nesse período, tivemos a ocasião, de termos a nossa amada filha Joana Adele Koch. Experimentamos como comunidade o que é ter um PPHMISTA, os desafios e as responsabilidades que essa função envolve. Olhando para trás, posso dizer com carinho, foi um tempo especial! Creio que em nossa vida terrena, não importa a quantidade do tempo, que você fica em um lugar, mas, o que verdadeiramente importa, é a qualidade do tempo. Me despeço com essa certeza, que foram tempos de muitas bênçãos do Senhor e um tempo de qualidade, com o qual Ele presenteou a todos nós. E assim seguimos, pois, nesse mundo tudo tem o seu tempo e ocasião! E haverá novamente a ocasião do reencontro. É uma questão de tempo!

Abraços
Pastor Adilson Koch
e Família




**LAÇOS QUE ACOLHEM,
MEMÓRIAS QUE CONSTROEM.**

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Escola
Barão
do Rio Branco

Comunidade Evangélica de Blumenau

União Paroquial Luterana



Igreja da Comunidade Fortaleza Alta

PLAN TÕES

DEZEMBRO

- 03 e 04 Domingo e Segunda
P. Anderson Ellwanger (99181-4128)
10 e 11 Domingo e Segunda
P. Milton Jandrey (99610-8990)
17 e 18 Domingo e Segunda
P. Luiz Gustavo Allende (984637470)
24 - Véspera de Natal
Cada pastor local atende

DEZEMBRO / JANEIRO

- 25 a 30/12 Toda a Semana
P. Hércules O. Kehl (99160-1963)
31/12 a 05/01 Toda a Semana
Pa. Sabina Decker de Souza (98805-5279)
P. João Carlos de Souza (99214-0501)
06/01 a 15/01 Toda a Semana
P. Milton Jandrey (99610-8990)
Pa. Márcia Helena Hülle (99980-1866)

- 16 a 19 Toda a Semana
P. Flávio Luiz Peiter (98489-3370)
20 a 26 Toda a Semana
P. Luciano Miranda Martins (98462-6545)
27/01 a 02/02 Toda a Semana
P. Nilo Orlando Christmann (98464-1264)



Blumenau Centro Igreja do Espírito Santo

- P. Milton Jandrey
pastormilton@luteranosblumenau.com.br
- P. Flávio Luiz Peiter
pastorflavio@luteranosblumenau.com.br
- Pa. Márcia Helena Hülle
pastoramarcia@luteranosblumenau.com.br

Cultos & Eventos

Programação:

- Culto de ORAÇÃO toda terça-feira, às 19h, LIVE Face e Youtube,
- Compartilhe conosco seu motivo de oração (47) 98489-7441
- Culto PRESENCIAL toda quarta-feira, às 19h30
- Culto PRESENCIAL todo domingo, às 9h. O Culto estará também às 09h, disponível ON-LINE no Facebook e no Youtube da Comunidade e pela Rádio União 96.5 FM. Os cultos com celebração da Santa Ceia são realizados no primeiro domingo de cada mês e na quarta-feira seguinte.
- Batismos sempre no terceiro domingo do mês.
- Culto em alemão, todo domingo às 08h, pela Rádio União 96,5
- Culto de Tomé - 4º domingo do mês, 26/11 e depois 25/02
- 25/11 - 19h30 - Concerto Advento e Natal
- 03/12 - 18h00 - Concerto de Natal Espaço Kan
- 10/12 - 19h30 - Concerto Coro do Espírito Santo
- 16/12 - 19h30 - Caminhada das Lanternas
- Cultos de Natal
 - 24/12 - 9h00
 - 24/12 - 17h30 - Culto Alemão
 - 24/12 - 19h00 - Culto
 - 25/12 - 9h00 - Culto de Natal
- Culto na Virada e Ano Novo
 - 31/12/2023 - 9h00
 - 31/12/2023 - 19h30 com Ceia

A secretaria estará fechada ao público entre os dias 26/12 e 15/01

Plantão sepultamento 3322-0133

Atendimento pastoral:

- do dia 19/12 à 15/01: 99610-8990
 - do dia 16/01 à 05/02: 98489-3370
- Pelo PIX 09.483.172/0001-38 você pode ofertar para a comunidade.

- Nos acompanhe nas mídias:
@comunidadeblumenaucentro
- Informações sobre Batismos, Grupos, Encontros e Casamentos, podem ser solicitadas através do e-mail:
comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br ou WhatsApp (47) 98489-7441

Batismos:

- Aurora Pratginestos Gili Padial, filha de Sandro Allegrini Padial e Maria Luisa Gili
- Joaquim Cascaes Alves, filho de Ismair da Costa Alves e Caroline Cascaes
- Sophia Manke Scheidemantel Souza, filha de Thomaz Scheidemantel de Souza e Juliana Rubia Manke
- Alice Sestren Piffer, filha de Gustavo Roslindo Piffer e Sarah Lívia Sestren Piffer
- Curt Chavez Ammann, filho de Ricardo Steinbach Ammann e Isabel Alejandra Chavez Clavijo
- Lucas Sestren Mandel, filho de Eduardo Mandel e Sabrina Vera Sestren Mandel
- Luísa Klemz Coneglian, filha de Pedro Felipe Manzke Coneglian e Patricia Karina Klemz Coneglian
- Kristie De Marchi Adelmann, filha de Maximilian Adelmann e Caroline Steinbach De Marchi Adelmann
- Nina De Marchi Adelmann, filha de Maximilian Adelmann e Caroline Steinbach De Marchi Adelmann
- Max De Marchi Adelmann, filha de Maximilian Adelmann e Caroline Steinbach De Marchi Adelmann
- Luke De Marchi Adelmann, filha de Maximilian Adelmann e Caroline Steinbach De Marchi Adelmann

Casamentos:

- Daniel Rogério Ullrich e Cristiane Suelen Duarte Cassiano
- Ricardo Augusto Kuhlmann e Karina Luiza Zimmermann

Bodas de Rubi (40)

- Eduardo Passold e Christiane Willecke Passold

Falecimentos:

- Magdalena Ingeborg Otte (96 anos)
- Arthur Eduardo Hoepfner (68 anos)
- Ursula Nielson (73 anos)
- Georg Niels Rudolf Kahrbeck (92)
- Irene Joana Nerlich Sotto (80 anos)
- Judila Hermann (80 anos)
- Hannelore Neumann (65 anos)
- Antonio Lourival de Oliveira (70)
- Ingo Fredel (96 anos)
- Ester Giese (96 anos)
- Haroldo Pabst (81 anos)

comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br
facebook.com/comunidadeblumenaucentro
(47) 3322-0587 | 3322-0397 | 98489-7441
Rua Amazonas, 119, Centro

Blumenau Itoupava Seca Igreja Martin Luther

- P. Luciano Miranda Martins
lucianommartins@gmail.com
- Pa. Mariana Mayer Kempf
mariana.mayer@yahoo.com.br

Cultos

DEZEMBRO

- 03 - 09h00 - Culto - Santa Ceia
- 06 - 19h30 - Culto - Confrat. de Natal
- 10 - 09h00 - Culto
- 13 - 19h30 - Culto - Cantata de Natal
- 17 - 09h00 - Culto - Batismo
- 20 - 19h30 - Culto - Noite das Luzes
- 24 - 09h00 - Culto
- 31 - 20h00 - Culto - Santa Ceia

MURAL

- Culto Infante Juvenil - 9h - 10/12
- Juventude Evangélica - JEIS - 17h - Sábados 02/12
- Diálogo Batismal - 14h00 - 16/12
- OASIS - 14h30 - 01/12
- LELUT - 19h30 - 07/12
- Encontro de Casais - 19h30 - 08/12
- Estudo Bíblico - E.A. - 19h30 - 05/12
- Dança Sênior - 15h - Todas as 3ª f
- Ginástica para idosos - 15h30 - Todas as 2ª feiras
- Coral Martin Luther - 19h30 - Ensaio todas as 5ª feiras.

Batismos

- Cecília Piske Corrêa - F.: José Luiz Corrêa Junior e Bruna Thuany Piske Corrêa.
- Clara Schmitt Mogk - F.: Robson Mogk e Flavia Schmitt.
- Rafael Peruzzo Helmbrecht - F.: Guilherme Helmbrecht e Gabriella Couto Peruzzo.
- Zayan Bona Sestren - F.: Renan Bersat Sestren e Keyt Emanuele Bona.

Bênção Matrimonial

- Marcelo Della Mea e Jocélia Liliane Ferreira Della Mea.
- Renan Bersat Sestren e Keyt Emanuele Bona.

Bodas de Prata - (25 anos)

- Johannes Herwig Neto e Tatiana Schaffer de Athayde Herwig.

Falecimentos

- Juliane Claudia Farias Schwab, nasc.; Farias - 54 anos.
- Norberto Puff Junior - 55 anos.
- Rolf Kuehnrich - 97 anos.
- Edeltraud Suedel, nasc.; Barth - 93
- Lauren Koball - 73 anos.
- Lorita Jeny Neitzke - 71 anos.
- Lothar Frederico Zuege - 81 anos.
- Irene da Silva - 65 anos.
- Juliana Sasse - 38 anos.
- Nadir Ewald Kroening, nasc.; Ewald - 76 anos.
- Udo Labes Júnior - 73 anos.
- Karl Jahn Bergfeld - 80 anos.

cebiseca@terra.com.br

(47) 3323-3050

Rua Coronel Feddersen, 106, Itoupava Seca

Blumenau Velha Igreja da Paz

- P. Anderson Ellwanger
pastorellwanger@gmail.com
- Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
monicaerd@yahoo.com.br

Cultos

DEZEMBRO

- Dia 03/12 - Domingo - Culto às 19:30 - Culto a velas, 1º Domingo de Advento com Santa Ceia
- Dia 07/12 - Quinta-Feira - Culto às 19:30 com Santa Ceia
- Dia 10/12 - Domingo - Culto às 09:00 - 2º Domingo de Advento - Bênção

aos aniversariantes do mês

- Dia 14/12 – Quinta-feira - Culto às 19:30
- Dia 17/12 – Domingo - Culto às 09:00 – 3º Domingo de Advento com Batismos e Santa Ceia
- Dia 21/12 – Quinta-feira – Culto às 19:30 com Santa Ceia.
- Dia 24/12 – Domingo – Culto às 18 horas – 4º Domingo de Advento e véspera de Natal

Batismos

- **Alice Sardo Althoff** – filha de André Beck Althoff e Ana Cláudia Sardo Althoff
- **Christopher Davi Maul** – filho de Jackson Michel Maul e Deise Cristina Rocha Maul
- **Clara Kraetzer Vieira** – filha de Guilherme Vieira e Patrícia Luíza Kraetzer
- **Laura Kraetzer Vieira** – filha de Guilherme Vieira e Patrícia Luíza Kraetzer
- **Manuella Ott Gularte** – filha de Deniel Christopher Gularte e Daiane Ott Gularte
- **Martin Tomazelli Liller** – filho de Alex Helmuth Liller e Larissa Natane Tomazelli Liller

Falecimentos

- Ary Passig – 79 anos
- Ivo Schernikau – 64 anos

paroquiadavelha@gmail.com
(47) 3329-4379
Rua Alldor Zutter, 59, Velha

Blumenau Bom Pastor/Garcia Igreja Bom Pastor

- P. Hércules Osvaldo Kehl herculeskehl@yahoo.com.br
- Pa. Mara Cristina Weber Kehl maracristinawk@yahoo.com.br

Cultos & Eventos

Acompanhe nossos cultos na internet:

- Facebook: www.facebook.com/igrejabompastorgarcia/
- Youtube: <https://www.youtube.com/c/BomPastorIECLB>

DEZEMBRO

- 03/12 - Domingo - Culto de Ceia - 19h
- 10/12 - Domingo - Culto de Ceia - 9h
- 16/12 - Sábado - 19 horas
- 24/12 - Domingo - Véspera de Natal - 18h
- 31/12 - Domingo - Vésp. de Ano Novo - 18h

MURAL

Terça-feira

- Ensino Confirmatório 1º ano – 18h00
- Encontro OASE Noturna na 2ª terça-feira do mês - 19h30

Quarta-feira

- Ensino Confirmatório 2º ano – 18h00
- Encontro de Casais na 3ª quarta – 19h30
- Reunião do Presbitério na última quarta-feira – 19h30.

Quinta-feira

- Encontro Terceira Idade na 1ª quinta – 14h30
- OASE Esperança na 2ª e 4ª quinta-feira – 14h30
- Estudo Bíblico na 1ª e 3ª quinta – 19h30

Sexta-feira:

- HOGA-Homens do Garcia, na última sexta-feira - 19h30.

Sábado:

- Conjunto Musical Mensageiros da luz – 14h30.
- Encontros da Juventude – 17h00

bompastor3839@yahoo.com.br
facebook.com/BomPastorGarcia
(47) 3035-5089
Rua Amazonas, 3839, Garcia

Blumenau Martin Luther

- P. Nilo Orlando Christmann niloch@uol.com.br

Cultos & Eventos

DEZEMBRO

Comunidade Martin Luther – Progresso

Dia 03 – 12h – Almoço Comunitário
Dia 09 – 14h30 – Culto Infantil Paroquial – Encerramento
Dia 10 – 08h30 – Culto + Assembleia
Dia 13 – OASE - Passeio de encerramento
Dia 17 – 09h – Culto com Santa Ceia + Grupos
Dia 24 – 18h30 – Culto

Comunidade João Batista – Jordão

Dia 02 – 16h00 – Culto com Santa Ceia + Assembleia
Dia 23 – 18h – Culto com confraternização

Comunidade Evangelista Lucas - Nova Rússia

Dia 03 – 09h – Culto com Santa Ceia
Dia 24 – 09h – Culto

martinlutherprog@yahoo.com.br
(47) 3336-5214
Rua Santa Maria, 388, Progresso

Blumenau Fortaleza

- P. Erni Reinke pblufort@gmail.com

Cultos & Eventos

DEZEMBRO

Comunidade Fortaleza Alta Igreja da Reconciliação

10 - 09h00 – Culto presencial c/ confirmação e c/ santa ceia
24 – 19h00 – Culto presencial

Mural

- OASE

14/12 às 14h30 (encerramento)

Comunidade Fortaleza Baixa Igreja São Mateus

03 - 08h30 – Culto presencial c/ santa ceia
16 – 19h00 – Culto presencial
24 – 17h00 – Culto Presencial

Mural

- OASE

07/12 às 14h30 (encerramento)

Comunidade Alto Baú Igreja Apóstolo Paulo

09 – 19h00 – Culto presencial
17 – 09h00 – Culto presencial c/ santa ceia
25 – 20h00 – Culto presencial

Falecimentos

- Marcio Alexandre Piske – 27 anos
- Daniel Felipe Kuster – 60 anos
- Udo Mario Schwantz – 55 anos
- Gerd Behnke – 81 anos

pblufort@gmail.com
(47) 3338-3261
Rua Theodoro Passold, 126, Fortaleza Alta

Blumenau Velha Central

- P. Alexandre Klitzke alex.kli@ibest.com.br

Cultos

DEZEMBRO

03 – 09h00 Culto com Santa Ceia e Missão Criança 10 anos Batismo
09 – 19h00 Noite da Comunidade
17 - 09h00 Culto com Batismo e Aniversariantes do Mês
24 – 19h00 Culto Véspera de Natal
25 - 09h00 Culto com Santa Ceia - Natal
31 – 09h00 Culto com Santa Ceia – Véspera Ano Novo

Batismos

Batismos 17/09/2023

- Cecília Ehmke Maas – filha de: Roger Robson Maas e Cristiane Ehmke Maas
- Laura Mondini Ehmke – filha de: Roger Henri Ehmke e Talita Adriano Mondini

igrejadocaminho@gmail.com
facebook.com/igrejadocaminho.bnu
(47) 3330-1043
Rua José Reuter, 449, Velha Central

Gaspar

- Pa. Sabina Decker de Souza sabina_decker@hotmail.com
- P. João Carlos de Souza joao.souza@ft.edu.br

Cultos & Eventos

DEZEMBRO

Comunidade Gaspar

03 – 09h00 – Culto Com Santa Ceia
10- 09h00 – Culto
17 - 09h00 – Culto Com Santa Ceia
24 – 17h00 – Culto

Comunidade Gaspar Alto

09 – 18h00 – Culto
24 - 09h00 – Culto

Setores de Trabalho:

- Estudo Bíblico: : 06, 13 e 20 – 19h30 no Youtube/Canal: Luterana Gaspar – IECLB
- Canto Gaspar Alto: 08 – 16h

paroquia.luterana.gaspar@gmail.com
(47) 98428-8229
Rua Frel Solano, 284, Centro

Blumenau Badenfurt

- P. Luiz Gustavo Allende lg.allende@gmail.com
- Pa. Gabrielly Ramlow Allende ramlow527@gmail.com

Cultos & Eventos

DEZEMBRO

03 – 09h00 – Culto Badenfurt
03 – 09h00 – Culto Salto Weissbach – Santa Ceia
03 – 18h30 – Celebração de Advento Encano do Norte
09 – 14h30 – Culto Encano do Norte – Santa Ceia
09 – 19h00 – Celebração de Advento Badenfurt
10 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Santa Ceia
17 – 18h30 – Celebração de Advento Salto Weissbach
24 – 16h00 – Culto Natalino Encano do Norte – Santa Ceia
24 – 16h00 – Culto Natalino Salto Weissbach – Santa Ceia
24 – 18h00 – Culto Natalino Badenfurt – Santa Ceia

Bodas Prata

Dia 05/09/2023 – Sido Krüger e Juliane dos Santos Krüger.

Batismos

- Dia 03/09/2023 – Henrique Roepke Pereira filho de Rodrigo Gonçalves Pereira e Elizabete Nara Roepke.
- Dia 03/09/2023 – Sofia Kopsch Baldissera filha Guilherme Baldissera e Caroline Viviani Kopsch.
- Dia 24/09/2023 – Maitê Gomes Antunes filha Thiago de Melo Antunes e Thaionara Gomes.

Falecimentos

- Dia 18/08/2023 – Angela Schwanz filha de Augusto Bennertz e Otilia Bennertz.
- Dia 11/09/2023 – Ingelore Kaestner filha de Ewaldo Geske e Agnez Geske.
- Dia 12/09/2023 – Waltrudes Maas filha de Frederico Maas e Alida Maas.
- Dia 22/09/2023 – Eldrita Vogel filha de Alfredo König e Milda König.
- Dia 26/09/2023 – Walburges Schäfer filha de Alfredo Larsen e Margarete Larsen.

paroquiabadenfurt@gmail.com
facebook.com/paroquiabadenfurt
instagram/paroquiabadenfurt
(47) 3334-1012
Rua Heinrich Hemmer, 2.273, Badenfurt

ALMOÇO FRATERNO

PARÓQUIA BOM PASTOR GARCIA

12 DE NOVEMBRO
INÍCIO COM O CULTO ÀS 9 HORAS

VALORES

Churrasco:
R\$ 50,00 - até dia 08/11
R\$ 60,00 - a partir do dia 09/11

Duas Sobrecoxas:
R\$ 35,00 - até o dia 08/11
R\$ 40,00 - a partir do dia 09/11

Acompanhamentos: arroz, maionese, saladas, farofa e pãozinho

Haverá Bazar das MIMA's (Artesanato)

📍 RUA AMAZONAS 3839, GARCIA 📞 (47) 3035-5089

▶ TEMPO DE NATAL

A coroa de Advento do orfanato de Hamburgo

P. Em. RENATO BECKER, Florianópolis/SC

A avó Irmghard sorriu enquanto Júnior se aconchegava no colo dela, ansioso para ouvir mais uma de suas histórias mágicas sobre o Natal: “Bem, meu querido Júnior, você já deve ter visto muitas vezes a Coroa de Advento com as quatro velas que acendemos nas semanas que antecedem o Natal, não é mesmo?” A avó começou olhando para o netinho com ternura.

“Sim, vovó, eu adoro ver as velas acesas na igreja e em casa!”

“Ah, então você vai gostar de saber que essa tradição da Coroa de Advento tem uma história muito especial”, continuou Avó Irmghard. “Ela começou há mais de cem anos, na cidade de Hamburgo, na Alemanha.”

Os olhos de Júnior brilharam de curiosidade.

“Naquela época, Hamburgo estava cheia de crianças órfãs que vagavam pelas ruas, procurando comida entre o lixo”, disse a avó. “Elas não tinham um lar ou família para cuidar delas, e a vida era muito difícil.”

O menino franziu a testa, imaginando como devia ser triste para aquelas crianças. “E o que aconteceu, vovó?”

“Bem, um pastor evangélico luterano, chamado Johann Heinrich Wichern, era uma pessoa muito bondosa e genero-



A Coroa de Advento criada pelo pastor Johann Heinrich Wichern para as crianças do seu orfanato em Hamburgo tinha uma vela para cada dia

sa. Ele decidiu fazer algo para ajudar essas crianças”, respondeu a avó.

“Ele construiu uma grande casa, chamada 'Casa Rústica', e fez de tudo para abrigar o máximo de crianças órfãs possível. Lá, as crianças não só tinham comida e um lugar para viver, mas também tinham a oportunidade de aprender profissões, como ser sapateiros, desenhistas, costureiras e até jardineiros.”

Júnior ficou maravilhado com a generosidade do pastor e com o que ele fez pelas

crianças. “E o que isso tem a ver com a Coroa de Advento, vovó?”

“Ah, aí é que vem a parte mais bonita da história”, disse a avó com um sorriso. “Você sabe, na *Casa Rústica* eles celebravam o Advento de uma maneira especial, com meditações, cânticos e reflexões sobre o tempo que antecedia o Natal. O pastor Wichern queria que as crianças se sentissem especiais e lembrassem do verdadeiro significado do Natal.”

“Então, ele teve uma ideia brilhante. Ele pendurou uma

roda velha, daquelas que você ainda vê nas carroças, no teto da *Casa Rústica*”, continuou a avó. “No Primeiro Domingo de Advento, ele acendeu a primeira grande vela sobre a roda. E, nos seis dias seguintes, acendeu seis velas pequenas. No Segundo Domingo de Advento, a segunda grande vela foi acesa, e assim por diante.”

Júnior imaginou a cena na Casa Rústica, com a roda iluminando cada vez mais a sala a cada vela acesa. “Então, no final, antes do Natal, eles tinham 24 velas acesas na roda?”

“Exatamente!”, confirmou a avó com um sorriso. “À medida que a roda ficava mais iluminada, o Natal se aproximava mais e mais, e as crianças sentiam a alegria dessa época especial.”

A avó abraçou Júnior com carinho e explicou-lhe: “O Advento é um tempo em que nos preparamos para receber a visita mais importante que pode haver, querido. É o tempo de nos prepararmos para a vinda de Jesus Cristo, o verdadeiro presente do Natal.”

▶ MEDITAÇÃO



P. ELOIR CARLOS PONATH, Balneário Camboriú/SC

“Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos”. LUCAS 2.30,31

Simeão aguardava ansiosamente o Salvador; e ele tinha de Deus a promessa de que não morreria antes de ver o Messias. Aconteceu que, pela ação do Espírito Santo, quando José e Maria chegavam ao templo para apresentar o Menino Jesus, com oito dias de vida, ali estava Simeão. E, naquele instante, ele reconheceu Jesus e louvou a Deus por isso. Ele o tomou em seus braços como um gesto simbólico de reverência, que ficou evidente em seu cântico: “já vi com os meus próprios olhos a tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos”.

Antes de mais nada, Simeão viu Jesus como a salvação de Deus. O que seus olhos tinham visto foi o filho de Maria, mas o que ele disse ter visto foi a ação do Salvador, o Messias enviado para nos libertar do pecado e da maldade. Ele também viu Jesus como a luz do mundo, que iluminaria as nações e traria a glória de Deus. Simeão viu Jesus também como um motivo de divisão, uma rocha que seria tropeço para alguns e edificação para outros. Ele faria com que alguns se erguessem e que outros caíssem. Diante de Jesus, a neutralidade é impossível.

Assim, Simeão nos ensina sobre a importância e a necessidade de reconhecer Jesus como o caminho que conduz a Deus. É uma atitude de entrega e confissão de fé no Cristo entre nós, que nos traz a salvação ofertada por Deus. Permanecemos em Jesus e sob a sua luz, que nos guia para fazer a vontade de Deus e, portanto, o bem ao próximo. O Menino Jesus nos mostra o amor de Deus na fragilidade e no cuidado para com o próximo e exige de nós um reconhecimento irrevogável da sua misericórdia.

Amém.